UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aprovado pelo Conselho Universitário da UERR, com o Parecer nº. 052/2017 e Resolução nº. 065 de 05 de dezembro de 2017, publicada no DOE nº. 3134 em 06.12.17.

BOA VISTA-RR

DEZEMBRO/ 2017

1. ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

1.1 Reitoria e Vice-Reitoria

Prof. MSc. Regys Odlare Lima de Freitas

Prof. MSc. Elemar Kleber Favreto

1.2 Pró-Reitorias

Pró-Reitor de Ensino e Graduação: Prof. Esp. Sergio Mateus

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Prof. Dr. Carlos Alberto Borges da Silva

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Prof. MSc. André Faria Russo

Pró-Reitor de Planejamento e Administração: MSc. Mariano Terço de Melo

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Profª. Dr.ª Ênia Maria Ferst

1.3 Coordenadora do Curso

Prof. Msc. Land Mary Freitas Peres

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. Nome do Curso

Bacharelado em Ciências Contábeis

2.2. Grau Conferido

Bacharel

2.3. Titulação Profissional

Bacharel em Ciências Contábeis

2.4. Modalidade de Ensino

Presencial

2.5. Data de Publicação do Ato de Criação do Curso

Publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006.

2.6. Ato de Criação do Curso

Resolução nº. 024 de 26 de maio de 2006. Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 024/2006 e autorizado pela Secretária de Educação.

2.7. Carga Horária Total do Curso

3.215 horas

2.8. Carga Horária das Atividades Complementares

200 horas

2.9. Carga Horária do Estágio

300 horas

2.10. Duração do Curso (semestre/ano)

Oito (08) semestres

2.11. Integração

Mínima: 4 anos;

Máxima: 8 anos.

2.12. Número de Vagas (semestre/ano)

35 vagas

2.13. Turno de Funcionamento do Curso

Vespertino e Noturno

2.14. Local

Campus de Boa Vista/RR

2.15. Forma de Ingresso

Vestibular

2.16. Data de início do curso

Jul/2006.

2.17. Comissão de Elaboração

Professora MSc.Célia Maria Lima dos Santos

Professora Especialista Élida Silva de Souza

Professor MSc. Josenaldo Bezerra de Oliveira

Professor MSc. José Rogério de Oliveira

Professora MSc. Land Mary Freitas Peres

Professor MSc. Marcílio Alves Chiacchio

Profesor MSc. Mariano Terço de Melo

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA 7
2. CONCEPÇÕES, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DO CURSO 7
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 8
4. OBJETIVOS 10
4.1. Objetivo Geral 10
4.2. Objetivos Específicos 10
5. CONDIÇÕES FÍSICAS E OBJETIVAS PROPÍCIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO 10
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 11
7. ÁREA DE ATUAÇÃO 12
8. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR 12
8.1. Núcleo de Disciplinas Comuns a Todos os Cursos 13
8.2. Núcleo de Disciplinas Específicas do Curso 13
8.3 Núcleo de Disciplina Eletivas do Curso de Ciências Contábeis 14
8.4 Pré Requisitos 14
8.5. Prática Profissional 15
8.6. Núcleo De Práticas Contábeis 15
8.7. O Uso De Tecnologias 16
8.8. Estágio Curricular Supervisionado 16
8.9. Atividades Complementares 18
8.9.1. Objetivos 18
8.9.2. Natureza das Atividades Complementares 18
8.9.3. Carga Horária Total 18
9. NORMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 19
10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 20
10.1 Temas De Pesquisa 21
13. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZADO 26
13.1. Avaliação e Aproveitamento Acadêmico 26
13.2. Avaliação Do Curso 27
13.3. Avaliação Do Plano De Curso 27
13.4. Avaliação Das Estratégias De Ensino 28
13.5. Avaliação Da Prática Docente 28
15. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO 32
16. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA 35
17. BIBLIOGRAFIA DO PROJETO 78

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC de Ciências Contábeis tem o objetivo de estabelecer aspectos pedagógicos, político e institucional do curso. O novo PPC busca internalizar as necessidades presentes e os desafios da profissão, proporcionando ao futuro contador a possibilidade de atuar em diversos segmentos da área privada, pública e organizações não-governamentais. Para isso, o projeto sistematiza novas ideias para a formação do profissional, garantindo-lhe capacidade de visão administrativa, tecnológica, quantitativa, qualitativa e aplicação da contabilidade. Além disso, foi inserido no PPC linhas de conhecimentos transversais, como a filosofia e a economia. Visando formar um profissional com conhecimento crítico e científico para avaliar e se posicionar quanto ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental do país.

A fim de reformulá-lo, o PPC foi discutido com os professores do curso de ciências contábeis, o representante estadual do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e os profissionais de áreas correlatas e afins. O projeto está baseado nas diretrizes do Ministério da Educação, Resoluções e Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, tendo sido usados os seguintes documentos:

i. Resolução CNE/CES Nº 6/2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em ciências contábeis, bacharelado;
ii. Resolução CNE/CES Nº 10/2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em ciências contábeis, bacharelado;
iii. PARECER CNE/CES Nº 261/2006, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências;
iv. Resolução CNE/CES Nº 2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial.
v. Instrumentos de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância. Ministério da Educação. INEP/DAES/SINAES, 2012.

Conforme Resolução CNE/CSE N°10 de 2004, p.2, o curso de contabilidade deve proporcionar ao profissional de ciências contábeis capacidades para:

> i. compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; ii. apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias,

> perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; iii. revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

O foco do curso será proporcionar a formação de um profissional da contabilidade com capacidade para usar a linguagem contábil de forma competente e responsável. Sendo este profissional capaz de analisar, implementar e controlar sistemas de informações contábeis nas empresas e órgãos públicos, exercendo de maneira ética o papel determinado por meio de regulamentação profissional.

Os docentes do curso de ciências contábeis deverão proporcionar ao discente o conhecimento sobre formação técnica, bases científicas e formação crítica capacitando o discente para a realização das atividades pertinentes à profissão, para que o mesmo contribua com desenvolvimento econômico regional e nacional.

1. JUSTIFICATIVA

O mundo contemporâneo necessita de profissionais de contabilidade capazes de responder as nuances de um ambiente econômico, social e ambiental em constantes mudanças. Desse modo, certamente esse projeto contribuirá com o desenvolvimento regional, possibilitando a formação de capital humano.

A contabilidade fornece as ferramentas para controle e planejamento tanto de empresas quanto do governo. Os registros fiscais servem de instrumento para que as empresas locais tomem decisões de investimento ou contenções de gastos. Na esfera governamental, além de os registros contábeis servirem de instrumentos para planejamento, eles também auxiliam no controle e auditoria dos gastos públicos. Na área acadêmica, o objetivo é desenvolver e aplicar o conhecimento científico. Se tratando da ótica ambiental, o contador pode contribuir com a visão contábil dos recursos naturais, calculando passivos e ativos ambientais.

Mediante esta conjuntura, a Universidade Estadual de Roraima – UERR oferece à comunidade roraimense o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Esse tem a finalidade de formar profissionais capazes de tomar decisões quanto à contabilidade privada, governamental e empresas sem fins lucrativos. Nosso objetivo é oferecer ao mercado um profissional dotado de competências e habilidades para avaliar as transformações contemporâneas, capaz de tomar decisões no âmbito de sua responsabilidade nas organizações, com elevado senso crítico, com sensibilidade social e ambiental, capacidade de aprendizagem e facilidade de comunicação.

2. CONCEPÇÕES, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DO CURSO

O currículo proposto nesse Plano Pedagógico procura relacionar a teoria, a prática e a pesquisa. Nesse sentido, a UERR assume as premissas discutidas pela Comissão de Especialistas do Ministério da Educação e Cultura - MEC para os cursos de Ciências Contábeis e orientam um currículo com atividades que coloquem o estudante frente à realidade do mercado, articulando teoria e a prática. A proposta curricular considera fundamental aproximar essas duas esferas, inter-relacionando-as com a pesquisa quando for possível.

Na concepção da UERR e das diretrizes do curso foram definidos como ideários a qualificação de valores humanos e o desenvolvimento de capacidades diferenciadas, a partir disso, as questões de fundo a orientar a discussão são: i) quais investimentos a universidade precisa realizar para atender às demandas do mercado de trabalho e, em particular, da sociedade em geral? ii) quais profissionais pretendemos formar? iii) quais habilitações e habilidades esses profissionais deverão possuir?

Entre todas as questões acima, o curso precisa aliar a consciência social à consciência profissional. A internalização de valores de responsabilidade social, ambiental, justiça e ética profissional são fundamentais, uma vez que o exercício profissional do Contador pressupõe envolvimento com cifras, apuração de resultados, levantamento de modelos decisórios, entre outras atividades que afetam diretamente investidores, governo, fornecedores, clientes e funcionários.

Apesar dos avanços que a Universidade Estadual de Roraima – UERR apresentou nos últimos anos, possibilitando o acesso à educação superior pela população do interior e da capital, ainda persiste uma lacuna no acesso à educação superior de qualidade. Esse projeto vem a contribuir, oferecendo uma opção de formação qualificada para a população do estado de Roraima, visando o melhoramento a cada dia.

2.1 MISSÃO DO CURSO

A missão do curso é formar Bacharéis Ciências Contábeis com elevada competência técnica, crítica, ética e social, capazes de conceber e consolidar os modelos de gestão proativa de informações contábil-gerenciais, desenvolvidos com base no controle do patrimônio, das suas mutações e dos resultados das entidades públicas e privadas, bem como nos princípios e normas legais vigentes, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A sociedade está em constante mudança, dessa maneira faz-se necessário formar um profissional com múltiplas inteligências, capaz de interagir com diferentes modelos de gestão de diferentes instituições. De um modo geral, o curso busca atender as diretrizes e resoluções estabelecidas pelos Ministério da Educação. A Resolução CNE/CSE N°10 de

2004, p.2, de 16 de dezembro de 2004, diz que o Contador necessita adquirir as seguintes capacidades e habilidades:

i. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
ii. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
iii. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
iv. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
v. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
vi. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
vii. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
viii. exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Em conjunto com a observância das Diretrizes Curriculares dispostas na Resolução CNE/CES de nº. 010 de 16 de dezembro de 2004 - que estabelecem as Diretrizes Curriculares para o curso de Ciências Contábeis e os pareceres CNE/CES n.º 67 de 11 março de 2003, CNE/CES nº. 108 de 7 de maio de 2003, CNE/CES nº. 288 de 5 de agosto de 2003, CNE/CES n°. 324 de 11 de novembro de 2004, CNE/CES n°. 10 de 16 de dezembro de 2004, CNE/CES n°. 4 de 13 de junho de 2005, CNE/CES n°2 de 18 de junho de 2007 foi elaborado o presente Projeto Pedagógico para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UERR.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Garantir um ensino que possibilite ao graduando uma formação completa, adquirindo competências, valores e habilidades para exercer sua profissão.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

i. Capacitar o profissional para utilização das terminologias e linguagens contábeis e atuariais, com visão sistêmica e interdisciplinar;
ii. Propiciar a elaboração de pareceres e relatórios contábeis, aplicando adequadamente as legislações;
iii. Desenvolver motivações, liderança e capacidade de trabalhos multidisciplinares, tendo domínio das funções contábeis, atuariais, econômicas e quantitativas;
iv. Propiciar conhecimentos na área de tecnologia de informações gerenciais, econômica e financeiras para tomadas de decisões;
v. Propiciar formação dentro dos princípios éticos e morais na organização e fora dela, com os órgãos públicos e fiscalizadores das atividades profissionais e, principalmente com a sociedade.

5. CONDIÇÕES FÍSICAS E OBJETIVAS PROPÍCIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

Visando a qualidade do ensino e capacidade de formação dos profissionais contabilistas, o curso de ciências contábeis buscará propiciar as seguintes estruturas:

i. 02 (duas) salas com capacidade para até 40 (quarenta alunos), com ar condicionado, para uso de aulas presenciais, apresentações de seminários e outras atividades;

ii. Mínimo de 03 (cinco) exemplares de livros para cada bibliografia solicitada nas ementas do curso;
iii. 01 (uma) laboratório informatizado, com o mínimo de 20 (vinte) computadores desktop à disposição dos alunos;
iv. 01 (uma) software da área contábil para aulas práticas e pesquisas, disponível em todos os 20 (vintes) computadores acima citados;
v. 01 (uma) sala de pesquisa;
vi. 01 (uma) sala de coordenação de curso;
vii. 01 (uma) sala para a empresa júnior;
viii. 01 (uma) sala para o Núcleo de Práticas Contábeis – NPC;
ix. 03 (três) data-shows;
x. Colegiado composto de no mínimo 9 (nove) professores formados em Ciências Contábeis.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O futuro contador precisa adquirir conhecimentos para a plena utilização de inovações tecnológicas que os capacitem para uma efetiva atuação em um ambiente econômico globalizado, tornando-se profissionais facilitadores de negociações, exercendo como principais atividades:

i. Execução com eficiência e eficácia no trato do patrimônio, quer na área pública ou privada;
ii. Demonstração das informações quantitativas e qualitativas quanto à saúde econômica e financeira da empresa, bem como da análise;
iii. Planejamento, execução e controle do orçamento, tanto no exercício de atividade na área pública quanto no exercício de atividade na área privada;
iv. Realização de auditoria interna e independente, perícia contábil, assessoria e consultoria nas áreas pública e privada;
v. Capacidade de compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional;
vi. Conhecimento do cenário econômico e financeiro nacional e internacional, em harmonia com os padrões e normas internacionais de contabilidade exigidos pela Organização Mundial do Comércio.

7. ÁREA DE ATUAÇÃO

O mercado de trabalho do profissional de contabilidade é bastante amplo, face às suas diversidades de campo de atuação, sejam elas de natureza pública, privada (microempreendedor individual, micro, pequenas, médias e grandes empresas), mista, organizações do terceiro setor e entre outros. Todas, sem exceção, necessitam da ajuda desse profissional, que pode oferecê-la através da relação de emprego efetivo, ou como prestador de serviços autônomo ou empresarial.

Dentre as diversas oportunidades de trabalho reservadas ao profissional de contabilidade, pode-se destacar: auditor, perito contábil, analista econômico/financeiro, analista de crédito, analista de desempenho, analista de investimento, consultor de empresas e empresário de contabilidade. Outras possibilidades de atuação são: investigador de fraudes, pesquisador contábil, escritor contábil, professor de curso superior, professor de curso técnico/profissionalizante e preparatório para concursos, conselheiro, controller, controlador de arrecadação, escriturador contábil e fiscal, fiscal de tributos, conferencista e outras atividades.

8. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR

O modelo proposto para o ensino da Contabilidade procura contemplar conteúdos que envolvam o conhecimento do cenário econômico e financeiro, atendendo as normas nacionais e internacionais de contabilidade. O curso terá duração de no mínimo 4 (quatro) anos e no máximo 8 (oito) anos. O currículo do curso deve atender os campos de formação profissional, além da formação básica que define conteúdos relacionados a outras áreas do conhecimento, sobretudo administração, economia, direito, métodos quânticos, matemática, estatística e ética. Segundo a Resolução CNE/CES n°. 10, de 16 de dezembro de 2004, o curso de bacharelado em ciências contábeis deverá contemplar conteúdos que revelem os seguintes conhecimentos:

i. **Conteúdos de Formação Básica:** estudos relacionados com outras áreas de conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

ii. **Conteúdos de Formação Profissional:** estudos específicos atinentes às teorias da contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não - governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

iii. **Conteúdos de Formação Teórico-Prática:** estágio curricular supervisionado, atividades complementares, estudos independentes, conteúdos optativos, prática em laboratório de informática utilizando softwares atualizados para contabilidade.

A Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, estabelece que a carga horária mínima dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis é de 3.000 (três mil) horas, com limite mínimo para integralização de 4 (quatro) anos e no máximo de 8 (oito) anos. Desta forma este curso tem uma carga horária de 3.215 (três mil, duzentos e quinze) horas, distribuídas da seguinte forma:

i. 2.505 (duas mil e quinhentos e cinco) horas de conteúdos curriculares específicos da área;

ii. 300 (trezentas) horas de estágio curricular supervisionado, a partir do sexto semestre;

iii. 200 (duzentas) horas de atividades complementares, realizadas através de pesquisas, seminários e grupos de estudos e atividades de articulação entre estudos teóricos e a prática de projetos de intervenção;

iv. 180 (cento e oitenta) horas de disciplinas eletivas.

8.1. Núcleo de Disciplinas Comuns a Todos os Cursos

O Núcleo de Disciplinas Comuns compõe-se de um conjunto de disciplinas, cujo objetivo é propiciar formação humanística, política e técnica. Com isso, esperamos orientar o acadêmico quanto aos aspectos cognitivos, econômicos, políticos, sociais e culturais que emergem do contexto histórico e político, numa perspectiva dialética e holística. Este núcleo é composto pelas seguintes disciplinas: Metodologia do Trabalho Científico, Filosofia, e Produção Textual.

8.2. Núcleo de Disciplinas Específicas do Curso

As disciplinas ministradas no curso são compatíveis com a formação do profissional exigida em nível nacional. O currículo preenche ainda as diversas condições que o profissional contábil necessitará para suas atividades. Seja ele profissional liberal (ou autônomo), empregado regido pela CLT, servidor público, sócio em qualquer tipo de sociedade ou diretor ou conselheiro.

As bases pedagógicas do curso envolvem ensino, aprendizagem, avaliação, interdisciplinaridade e definição da prática profissional do Bacharel em Ciências Contábeis. Deste modo, a estrutura curricular é construída para oferecer ao acadêmico, inicialmente, as disciplinas fundamentais e, a seguir, apresentar diversas alternativas de aplicação dos conhecimentos contábeis, oferecendo-lhe visão ampla das organizações e o reconhecimento das interfaces de sua área de atuação com as demais áreas, tanto de atividades meio como de atividades fins.

8.3 Núcleo de Disciplina Eletivas do Curso de Ciências Contábeis

As disciplinas eletivas consistem em componentes integrantes do currículo do curso de Ciências Contábeis. Nesse sentido, o acadêmico tem a obrigatoriedade de cumprir determinada carga horária para conclusão do curso.

Assim, a partir das tendências de mercado na área de Ciências Contábeis e de acordo com a aprovação do colegiado, serão ofertadas, e o acadêmico poderá cursá-las dentre as opções oferecidas pelo curso.

As disciplinas eletivas do curso de Ciências Contábeis são as seguintes: Elaboração de Projetos em Políticas Públicas, Licitação e Contratos, Segurança e Saúde do Trabalhador, Negócios eletrônicos, Libras, Marcado de Capitais, Empreendedorismo, Responsabilidade Social, Educação Fiscal, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

8.4 Pré Requisitos

Disciplinas com pré-requisitos consistem em disciplinas em que o acadêmico deve ter cursado uma disciplina anterior com aprovação para que seja realizada sua matrícula. O objetivo do pré-requisito é subsidiar uma melhor compreensão e apreensão dos conteúdos das disciplinas sequenciais.

8.5. Prática Profissional

A prática profissional no curso de bacharelado em ciências contábeis destina-se à inserção do acadêmico na dinâmica de sua atuação profissional. Aprender fazendo, aprender na experiência e aprender por tentativas e erros são as variáveis fundamentais da aprendizagem das ciências contábeis, que tem como foco a prática de constituição e legalização de empresas, escriturações em livros contábeis, fiscais, sociais, trabalhistas e informações de risco. Os métodos de "estudos de casos", ainda que não sejam tão simples de serem aplicados, se constituem como experiência ideal ao contador. Por estes métodos, os estudantes tornam-se ativos do processo de aprendizagem e são encorajados a aprender de forma mais descontraída, distanciando-os dos processos de simples memorização de regras, definições e procedimentos.

A prática profissional será ministrada no 7º semestre e terá carga horária de 75 (setenta e cinco) horas de atividades teórico-práticas. As aulas práticas terão como ambiente o Núcleo de Práticas Contábeis, no qual o discente poderá ter acesso a ferramentas para a pesquisa e o desenvolvimento da sua atividade.

8.6. Núcleo De Práticas Contábeis

O Núcleo de Práticas Contábeis possibilitará aos discentes ter contato com sistemas gerenciais, assim como ferramentas utilizadas por empresas de contabilidade. Assim, os acadêmicos poderão desenvolver projetos de pesquisa e prática com as disciplinas do curso, alinhando a teoria e a prática num universo de simulação de situações reais. O Núcleo poderá ser implantado no campus de Boa Vista. As áreas de atuação serão:

i. Finanças e Agronegócio
ii. Meio Ambiente e Sustentabilidade
iii. Responsabilidade Social
iv. Análise de Custos
v. Contabilidade do Terceiro Setor e Contabilidade Pública
vi. Auditoria e Perícia Contábil
vii. Planejamento Tributário
viii. Controladoria e Contabilidade Gerencial

ix. Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos

O núcleo poderá oferecer serviços a sociedade, por meio de consultorias, análises e desenvolvimento de projetos na área contábil, econômica e financeira. A criação do NAF-Núcleo de Apoio Fiscal em parceria com a Recita Federal, possibilitará o desenvolvimento de trabalhos técnicos e científicos, além de realizações de oficinas, cursos e atendimento ao contribuinte através da educação fiscal. Os acadêmicos de Ciências Contábeis poderão experimentar a prática profissional além da parte teórica vista em sala de aula.

Deverá ser criado um regimento interno para o núcleo, especificando suas práticas e sua regra de funcionamento, assim como sua composição administrativa. O colegiado do curso de ciências contábeis elegerá um professor do curso de ciências contábeis para ser responsável pelo seu acompanhamento e funcionamento.

8.7. O Uso De Tecnologias

Para o pleno funcionamento do Núcleo de Práticas Contábeis é essencial o laboratório de informática, com acesso a internet, softwares da contabilidade, aplicativos para o aprendizado e outros programas. A importância da tecnologia vai além do núcleo de práticas contábeis, sendo utilizada também nas seguintes disciplinas:

i. Teoria Econômica (2° semestre);
ii. Matemática Financeira (3° Semestre);
iii. Contabilidade de Custos (4° Semestre);
iv. Análise e Gestão Estratégia de Custos (5° Semestre);
v. Sistema de Informação Contábeis (6° Semestre);
vi. Prática Profissional (7° Semestre);
vii. Contabilidade Gerencial (8° Semestre).

8.8. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo propiciar ao aluno experiências práticas no campo de atuação específico da sua formação acadêmica. É a primeira grande oportunidade de atividade profissional desempenhada pelo aluno independente do vínculo empregatício que venha a exercer.

O estágio está voltado ao desenvolvimento de habilidades, competências, aprimoramento pessoal e profissional, principalmente como forma de inserção na vida profissional. Ele deve integrar o processo de ensino-aprendizagem, favorecer a atualização e o uso de novas tecnologias, incentivar a iniciação científica e ser um dos elos de integração entre as Instituições e a Universidade. Esta relação é imprescindível ao bom desempenho de atividades relacionadas aos trabalhos práticos.

O aluno do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, poderá ainda compor suas horas práticas do Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis no NAF- Núcleo de Apoio Fiscal, que possui como objetivo geral tornar mais efetiva a articulação entre a teoria e a prática, permitindo que os conhecimentos adquiridos em sala de aula possam ser melhor compreendidos e aplicados aos contextos profissionais dos alunos, resultando no desenvolvimento de competências essenciais para o desempenho da sua profissão, tornando-os mais competitivos para o mercado de trabalho. O NAF- Núcleo de Apoio Fiscal poderá propiciar aos alunos que não estejam alocados no mercado de trabalho a vivência profissional exigida pela disciplina de Estágio Supervisionado as 300 horas correspondentes a carga horária exigida pela estrutura curricular referente ao aprendizado prático de campo.

O professor orientador orientará o discente a atuar com projetos na área de contabilidade de interesse da UERR ou de outras instituições parceiras que demandam pesquisas na área de contabilidade ou áreas afins. Este componente curricular tem duração mínima de 300 (trezentas) horas-aula e pode ser cumprido em uma ou mais organizações.

Seguindo as atribuições:

i. **Estágio Supervisionado nas Instituições Públicas e/ou Privadas:** objetiva situar o acadêmico com a realidade profissional no âmbito do trabalho prático e empresarial e aprofundar os conhecimentos acerca dos fenômenos administrativos e organizacionais. Além disso, busca-se oferecer ao estagiário uma visão crítica de sua futura profissão, capacitando-o a intervir na dinâmica organizacional, gerencial, operacional e ambiental. Nessa forma de estágio, o acadêmico deve questionar analisar e propor mudanças nas situações organizacionais que julgar necessário;

ii. **Estágio em Escritório Modelo no Núcleo de Práticas Contábeis:** visa a introdução do acadêmico na dinâmica organizacional, gerencial e operacional da

atuação concreta através da aplicação de simulações ocorridas na rotina em um escritório de contabilidade convencional;

iii. **Estágio-pesquisa:** possibilita ao futuro contador o estudo, análise e levantamento de dados sobre as empresas, tipos de negócios, ferramentas e programas contábeis, setor público, contabilidade pública, contabilidade fiscal e tributária, viabilidade econômico-financeira, estudos de implantação de empresas, assim como temas pertinentes a áreas de conhecimentos correlatas.

8.9. Atividades Complementares

A Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004, orientam que as atividades complementares devem fazer parte do projeto pedagógico de formação profissional cujas categorias devem ser definidas pelo projeto acadêmico do curso. Estas atividades são curriculares, portanto, constarão no histórico escolar do aluno, mas devem ser realizadas fora dos programas das disciplinas previstas na matriz curricular.

8.9.1. Objetivos

O objetivo das atividades complementares é diversificar e enriquecer a formação profissional oferecida na graduação, através da participação do corpo discente em tipos variados de eventos, desde que apresentem relação com os conteúdos estudados durante o curso.

8.9.2. Natureza das Atividades Complementares

A natureza extracurricular das Atividades Complementares faz com que a realização das atividades seja de responsabilidade do aluno, que as seleciona conforme seu interesse, sempre atentando para sua articulação com as competências e habilidades desenvolvidas no curso, bem como com o perfil do profissional que deseja ser.

8.9.3. Carga Horária Total

As atividades deverão ser desenvolvidas durante o curso, totalizando no mínimo 200 (duzentas) horas, sendo esta carga horária preenchida em diferentes tipos de atividades.

9. NORMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

i. O aluno que ingressar no curso de bacharelado em ciências contábeis da UERR deverá obrigatoriamente completar 200 (duzentas) horas de atividades complementares;

ii. As atividades complementares podem ser realizadas e aceitas pela universidade até um ano antes do ingresso no curso;

iii. As atividades que o aluno realizar devem ser pertinentes aos objetivos e ao perfil do curso de ciências contábeis;

iv. As atividades complementares podem ser realizadas inclusive durante as férias, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos neste regulamento;

v. Compete ao acadêmico encaminhar à coordenação do curso requerimento solicitando aproveitamento das atividades complementares, mediante apresentação de comprovante original e cópia;

vi. Cumpre ao colegiado do curso, mediante requerimento do aluno, analisar e aprovar atividades complementares não previstas neste documento, bem como atribuir à respectiva carga horária a ser aproveitada;

vii. O aluno que ingressar no curso de bacharelado em ciências contábeis por meio de algum tipo de transferência fica também sujeito ao cumprimento da carga horária de atividades complementares, podendo solicitar à coordenação do curso o cômputo de parte da carga horária atribuída pela instituição de origem, observada as seguintes condições:

a) As atividades complementares realizadas na instituição/curso de origem devem ser compatíveis com as normas estabelecidas neste regulamento;

b) A carga horária atribuída pela instituição de origem não poderá ser superior a conferida por este Regulamento à atividade idêntica ou congênere;

viii. As atividades complementares que podem ser reconhecidas para efeitos de aproveitamento da carga horária são as seguintes:

GRUPO I - ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	• Exercício de monitoria, participação em pesquisas e projetos institucionais e participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores;

GRUPO II - EVENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFÍCOS	Congressos, seminários, conferências, palestras, fóruns, defesas de monografias assistidas, dissertação e teses assistidas, eventos, mostras, exposições assistidas, participação em festivais e participação em manifestações artísticas e culturais.
GRUPO III - VIVÊNCIA PROFISSIONAL COMPLEMENTAR	Realização de estágios não curriculares (somente para os alunos do 8º período), reuniões técnicas, oficinas pedagógicas e projetos de intervenção social.
GRUPO IV - CURSO E DISCIPLINAS LIVRES	Cursos à distância, disciplinas cursadas em programa de extensão ou não, cursos de idiomas, cursos de informática básica e avançada e estudos de softwares.
GRUPO V - PUBLICAÇÕES	Apresentação de trabalhos em eventos científicos com publicação, participação em concursos, exposições e mostras com publicação.

ix. O discente poderá realizar as atividades previstas a partir dos grupos I, II, III, IV e V. A participação nas mesmas não poderá ser centralizada em único grupo, uma vez que impossibilitará a diversificação das atividades;

x. Os casos não previstos nesta norma serão avaliados pelo Colegiado do Curso.

10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será obrigatório e desenvolvido sob a modalidade de uma monografia. Constitui parte integrante do currículo e tem a finalidade de registrar de forma sistemática a experiência vivenciada pelo aluno na pesquisa ou outras atividades práticas, introduzindo-o na dinâmica da produção acadêmica. Cabe ressaltar que a elaboração do TCC é de inteira responsabilidade do aluno, devendo obedecer às exigências estabelecidas pelas normas acadêmicas.

A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso obedecerá a Resolução N°. 030 de 16 de Dezembro de 2009, que dispõe sobre normatização dos procedimentos para formalização e conclusão da disciplina no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

10.1 Temas De Pesquisa

Para fins de elaboração do TCC, são considerados temas de pesquisa:

i. Educação e pesquisa em contabilidade;
ii. Estudos das normas contábeis e suas aplicações;
iii. Controladoria e contabilidade gerencial;
iv. Avaliação econômico-financeira de projetos;
v. Contabilidade ambiental;
vi. Contabilidade e empresas.

11. INDISSOCIABILIDADE NO ENSINO

Entendendo ser indissociável o ensino da pesquisa científica, o curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Roraima, procurará estimular nos acadêmicos o espírito investigativo nas disciplinas do curso possibilitando a maturidade intelectual dos discentes, já a partir de discussões iniciais na disciplina metodologia do trabalho científico, sobre as etapas necessárias na construção de um projeto de pesquisa, sendo amadurecida nos semestres seguintes sobre a elaboração de um produto de pesquisa, finalizando com uma produção mais substanciada nos últimos semestres, através de uma orientação personalizada e a sistematização do trabalho de conclusão de curso sob a forma de monografia.

De modo semelhante, faz-se importante incentivar a participação de acadêmicos junto com os docentes nos grupos de estudos a serem desenvolvidos pelo curso. Para tanto, dentro da grande área Ciências Socialmente Aplicadas, procurará desenvolver estudos nas seguintes áreas de conhecimento da Contabilidade: Contabilidade Geral I, Contabilidade Geral II, Contabilidade Pública e Contabilidade de Custo, em que se pretende pesquisar as seguintes linhas: Políticas Públicas, Gestão, Tomada de Decisão, Planejamento, Orçamento, Inovação e Sustentabilidade.

Nesta perspectiva, ao iniciar o curso, ao acadêmico serão apresentadas as linhas de pesquisa mencionadas, que a cada semestre a partir das disciplinas de formação profissional buscará articular estas com as linhas de pesquisa, fomentando os grupos de

estudos, possibilitando a produção científica interdisciplinar, para maior profundidade com os conteúdos desenvolvidos, o que contribuirá para que este acadêmico venha agregar a este arcabouço teórico uma vivência prática profissional através do estágio supervisionado ou aperfeiçoar seu estudo e a prática da pesquisa científica desenvolvendo seu projeto de trabalho de conclusão de curso e, por conseguinte, sua monografia, como produto final do curso.

Não obstante a isto, para estimular e promover a produção científica de discentes do curso de Bacharel em Ciências Contábeis serão realizados seminários de socialização dos projetos e/ou pesquisas desenvolvidos pelos acadêmicos ao longo do curso, assim como seminários de socialização e reconhecimento dos melhores trabalhos de conclusão de curso dos egressos incentivando a pesquisa na Universidade. Com isto, acredita-se que despertará nos acadêmicos, principalmente nos ingressantes, um maior envolvimento no campo da pesquisa científica.

No mesmo sentido, procurando destacar a iniciação científica, buscará divulgar e oportunizar a pesquisa considerando a Resolução nº 061 de 27 de Novembro de 2008 que dispõe sobre a Regulamentação do Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Roraima.

Ainda, destaca-se a importância da produção científica acadêmica e publicações em revistas científicas na área de Administração e ciências correlatas.

11.1 PRÁTICA DOCENTE

Os docentes do curso deverão ser orientados para desenvolver atividades pedagógicas que contemple a articulação da teoria com a prática. Nesse sentido, as práticas pedagógicas utilizadas consistem em aulas expositivas, aulas com aplicações de exercícios práticos, aulas dinâmicas, análise de casos reais de micro e pequenas empresas, visitas técnicas, simulações e jogos interativos de empresas, buscando, dessa forma, retratar a rotina empresarial, suas atribuições, competências, responsabilidades e interação com o ambiente interno e externo à organização. De modo geral, deverão ser empregadas nas unidades curriculares as seguintes atividades pedagógicas: Aula teórica expositiva, Aula laboratório, Aplicação e correção de exercícios, Estudos de casos, Debate, Representações, Dinâmica e jogos e ainda atividades interdisciplinares.

11.2 CAPACITAÇÃO DOCENTE

Entende-se que a capacitação docente se apresenta como momento de oportunidade para que o docente aprimore seus conhecimentos e, por conseguinte, apresente melhor desempenho no seu cargo. Neste sentido, para a realização da atividade de capacitação, caberá ao colegiado do curso as decisões acerca da liberação do docente para programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu*, considerando a Resolução N° 011 de 2014.

11.3 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

O curso de Bacharel em Ciências Contábeis da UERR incentiva a participação dos docentes em eventos desta natureza, sejam Congressos, Seminários, Simpósios, e outras modalidades de eventos científicos, sendo a liberação para tal fim discutida e aprovada pelo colegiado. O subsídio concedido ao docente obedece aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 032 de Dezembro de 2009**.**

11.4 MONITORIA NO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTABEIS

A monitoria é uma atividade de apoio ao discente e complementa as ações de formação do estudante, conforme a Resolução Nº 029 de 23 de Outubro de 2006 que dispõe sobre a criação do Programa Institucional de Monitoria da UERR, entende que o exercício de monitoria é uma oportunidade à inserção dos acadêmicos na atividade docente, ao mesmo tempo em que se constroem condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

A atividade de monitoria visa atender os seguintes objetivos:

I – propiciar ao acadêmico a oportunidade de desenvolver e compartilhar suas habilidades e competências para a carreira docente, nas funções de ensino;

II – assegurar a cooperação didática entre o corpo docente e discente nas funções universitárias;

III – oportunizar ao acadêmico a preparação e o direcionamento profissional técnico e/ou docente, nas várias áreas de interesse, visando seu treinamento em serviço, exploração de aptidões intelectuais e ampliar as oportunidades profissionais;

IV – oferecer aos acadêmicos de cada curso oportunidades de complementação e aprofundamentos de conteúdos nas diversas disciplinas.

As atividades de monitoria, no curso de Bacharel em Ciências Contábeis são exercidas por acadêmicos regularmente matriculados, durante o período letivo. Em todas as modalidades, após o cumprimento do programa de monitoria, o estudante recebe um certificado comprobatório.

11.5 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Com o intuito de manter os egressos vinculados à Instituição e ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis, acredita-se que uma das oportunidades se apresenta através da formação continuada, com a criação de cursos de pós-graduação na área da Contabilidade, participação destes nos grupos de pesquisas desenvolvidos pelo curso e na participação dos mesmos em eventos específicos do curso.

12. INCENTIVO À PESQUISA E À EXTENSÃO

12.1 PESQUISA

A Universidade Estadual de Roraima desenvolve a pesquisa nas diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados no curso de graduação. O curso de Ciências Contábeis implementa suas atividades dentro de um espírito verdadeiramente científico, crítico e formativo, organizado a partir de uma interrogação sobre a dimensão política, as implicações socioeconômicas e a natureza ideológica de toda e qualquer ordem contábil.

Portanto, incentiva e propicia iniciação científica, durante todo o curso, com momentos da referida articulação, de forma interdisciplinar em que o aluno constrói seu conhecimento numa perspectiva de totalidade.

Sendo assim, o papel do professor no processo é o de interagir como orientador propiciando a cooperação, a investigação, a descoberta e redescoberta do conhecimento.

Ao aluno, o processo propicia o questionamento, a construção e reconstrução do conhecimento e a iniciação científica.

A relação professor-aluno é pautada na compreensão mútua e na proposição da iniciação científica contínua.

A iniciação científica no curso de bacharelado em Ciência da Computação é o momento onde o aluno é orientado a unir seus conhecimentos teórico-práticos e produzir novos conhecimentos.

O PPC está pautado na iniciação científica, com o compromisso de articular o ensino e atividade de extensão, tendo uma concepção de formação profissional, que busca uma sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a união entre teoria e prática, o compromisso social e ético do profissional na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação social, na busca de uma sociedade mais humanística.

12.2 EXTENSÀO

O ensino, pesquisa e extensão são atividades decisivas na formação do graduando, pois vem a complementar o conhecimento adquirido em sala de aula, além de promover oportunidade de praticá-las. Somada a isso, as atividades extensionistas permitem que a comunidade acadêmica se aproxime da comunidade em geral, a qual, de acordo com o perfil da atividade que é executada, recebe benefícios variados.

Logo, a extensão universitária se desenvolve na medida em que articula às atividades de ensino e pesquisa às reais necessidades sociais. Nesta perspectiva, o curso de Ciências Contábeis considera de suma importância práticas acadêmicas que contribuam para o enfretamento dos problemas emergentes nos contextos socioeconômicos, culturais, ambientais, dentre outros. Desta forma, as ações de extensão devem ser orientadas pelo curso, como: realização de encontros, fóruns, semana acadêmica, socialização de casos de sucesso pelos empresários locais, gestores públicos, realização de visitas técnicas a empresas, desenvolvimento de cursos de capacitação, qualificação, de aprimoramento para a comunidade, dentre outros.

O curso de bacharelado em Ciência Contábeis da Universidade Estadual de Roraima incentiva os alunos à participação em projetos, cursos, seminários e afins, bem como demais atividades que venham a ter contribuição no processo de ensino e aprendizagem. Para tal, promove a divulgação dos eventos em âmbito nacional e regional da área da contabilidade e ainda, o PPC prevê a necessidade de cumprir carga horária de 200 horas de atividades complementares. O curso também deverá promover de forma periódica a oferta, pelo curso

e/ou por parceiros, de ciclo de palestras e cursos de curta duração que estimulem os docentes e discentes ao envolvimento com extensão.

A demonstração de que as atividades extensionistas são recursos pedagógicos e metodológicos interessantes para a continuidade do desenvolvimento do conteúdo disciplinar e interdisciplinar, busca despertar o interesse dos professores e alunos para tal.

13. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZADO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento nas provas escritas, práticas e demais trabalhos. As avaliações visam o acompanhamento progressivo do aproveitamento do aluno, o que inclui o domínio de conteúdos teóricos e suas aplicações práticas. Cabe ao professor trabalhar em sala de aula a aplicação dos conhecimentos das disciplinas em estreita relação com a atuação do futuro contador. Também é de responsabilidade dos professores, informar ao colegiado sobre os problemas de aprendizagem, para que se tomem decisões conjuntas de como solucioná-los.

As avaliações das disciplinas do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis seguirão o disposto nas normas institucionais aprovadas do Regimento Geral da UERR, também pelas normas aprovadas pelo Conselho Universitário (CONUNI). Conforme regulamentado pela Resolução n. º 004, de 26 de fevereiro de 2007, é exigido do acadêmico para aprovação a média final de 70,00 (setenta) pontos e frequência mínima de 75%.

13.1. Avaliação e Aproveitamento Acadêmico

A avaliação do aproveitamento acadêmico do aluno, realizada pelo professor, será expressa através de notas variáveis de 0 (zero) a 100 (cem). Conforma a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), ao final de cada período letivo será atribuída ao aluno, em cada disciplina regularmente cursada, uma nota final, resultante da média de, no mínimo 3 (três), avaliações realizadas durante o semestre, independentemente da carga horária.

As atividades avaliativas serão assim procedidas:

i. a primeira prova será aplicada após aproximadamente 30% do conteúdo aplicado;
ii. a segunda após aproximadamente 65% do conteúdo aplicado;
iii. a terceira no final do semestre, completando a carga horária de 100%;
iv. a nota mínima para aprovação na disciplina é de 70,00 (setenta) pontos;

v. a média parcial será calculada através de média aritmética das unidades A_1, A_2 e A_3.

$$MP = \frac{A_1, A_2 \text{ e } A_3}{3}$$

vi. caso a média parcial seja inferior a 70,00 (setenta) pontos o acadêmico poderá realizar exame final;

vii. a nota do exame final será somada a média parcial e dividida por dois, a nota final deverá ser também de no mínimo 70,00 (setenta) pontos.

Cabe destacar que, ao aluno que deixar de comparecer à atividade avaliativa na data fixada poderá ser concedida segunda chamada, mediante requerimento feito junto ao Registro Acadêmico. O direito a segunda chamada deverá obedecer a resolução pertinente. O exame final do componente curricular será feito exclusivamente por meio de provas escritas que ficarão arquivadas na Gerência de Registro Acadêmico.

13.2. Avaliação Do Curso

A avaliação qualitativa do Projeto Pedagógico do Curso será realizada com base nas dimensões e categorias de análise exigidas pela Resolução n. º 07/2006 do Conselho Estadual de Educação e indicadores constantes no Sistema de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O curso será avaliado através do acompanhamento do desempenho do corpo docente, verificando seu plano de curso, as estratégias de ensino adotadas e a sua prática docente. Uma outra instância que será avaliada é a coordenação do curso e todo pessoal técnico administrativo. Finalmente, serão também avaliadas as instalações físicas, equipamentos e outros instrumentos necessários ao bom desenvolvimento do curso. Haverá reuniões com o coordenador do curso e o corpo docente para estudo e planejamento interdisciplinar. Nesses momentos, o curso também estará sendo avaliado em toda a sua amplitude, ou seja, metodologia, prática docente, processo de avaliação e relação professor/aluno/coordenação.

13.3. Avaliação Do Plano De Curso

Serão observados e avaliados os seguintes indicadores no plano de curso:

i. se está atualizado e em comum acordo com os pressupostos legais e com as tendências e necessidades do mundo do trabalho;
ii. se garante a contextualização e a integração das unidades curriculares no desenvolvimento das atividades relativas ao processo ensino-aprendizagem;
iii. a capacidade de operacionalização do plano, observando a flexibilidade no desenvolvimento das atividades relativas ao processo e na aplicação dos recursos.

13.4. Avaliação Das Estratégias De Ensino

Serão observadas as estratégias de ensino propostas nos projetos de trabalho ou atividade de ensino, considerando:

i. a adequação delas frente aos objetivos propostos, realizados ou não;
ii. a flexibilidade das estratégias propostas frente aos resultados parciais;
iii. a utilização dos recursos bibliográficos, didáticos, financeiros e humanos disponíveis e programados no desenvolvimento das atividades de ensino;
iv. a individualidade do aluno, mesmo que em atividades em grupo, respeitando seu contexto, seu ritmo e desempenho.

13.5. Avaliação Da Prática Docente

Ao final de cada disciplina, os alunos avaliarão os professores nos quesitos: domínio de conteúdo, metodologia adotada pelo professor considerando a relação teoria/prática, a forma como o professor avalia a aprendizagem do aluno e a relação professor/aluno. O processo avaliativo está de acordo com **a** lei federal nº. 10.861/2004, o estatuto da UERR, o regimento da Universidade e outras leis pertinentes.

13.6. Programa de Nivelamento

De acordo com a Resolução nº.008 de 28 de março de 2017, o Programa de Nivelamento é uma atividade programada para atendimento aos acadêmicos iniciantes e tem como objetivo atender os acadêmicos do curso de Bacharel em Ciências Contábeis e demais cursos da Universidade Estadual de Roraima, que demonstrem deficiências no conhecimento de conteúdos básicos necessários para o desenvolvimento das competências e habilidades do curso.

O programa visa atender os estudantes ingressantes no 1º e 2º semestre, buscando estimular a permanência dos acadêmicos no curso, diminuindo os índices de retenção e evasão, proporcionando o aumento na qualidade da formação profissional do egresso.

13.7. Das Diretrizes para realização do ENADE

Criado no ano de 2004, o ENADE (Exame de Desempenho dos Estudantes) propõe-se a medir as competências e habilidades dos estudantes. É um dos componentes curriculares que visam à avaliação da qualidade da educação superior no Brasil. A participação dos estudantes dos cursos avaliados é obrigatória e condição para a colação de grau e obtenção do diploma, devendo ser registrado no histórico escolar do aluno a situação de regularidade com o referido exame.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O Sinaes é composto, ainda, pelos processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional que, junto com o Enade, formam um 'tripé' avaliativo que permite conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

O Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme determina a Lei do Sinaes (nº 10.861/2004). De acordo com a legislação, devem ser inscritos no Exame estudantes de todos os cursos de graduação, durante o primeiro (ingressantes) e último (concluintes) ano do curso. É importante destacar que no histórico escolar do estudante fica registrada a situação de regularidade em relação a essa obrigação.

Visando ao desenvolvimento das competências e habilidades exigidas no ENADE, serão desenvolvidas ações que visem a preparação dos acadêmicos do curso. 1- Os docentes do curso deverão planejar os planos das disciplinas atendendo as exigências do curso e do conteúdo exigido no ENADE; 2- Serão realizados simulados periódicos de acordo com as diretrizes do ENADE; 3- Desenvolvimento de projetos de extensão alinhados ao desempenho dos acadêmicos, no qual serão trabalhadas as fragilidades encontradas nos simulados.

Essas ações propiciarão aos acadêmicos uma visão mais crítica da importância do ENADE, num cenário competitivo, onde os mais preparados se destacam no mercado.

13.8. Atendimento aos Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais - ANEE

Além das ações de acessibilidade presentes na Universidade Estadual de Roraima-UERR, em especial no conteúdo do Projeto Pedagógico do Curso e na metodologia do ensino nas aulas, a Universidade está em constante busca e implantação de meios para adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais, integrando tal adaptação à política institucional da Universidade. Tal política busca manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos de forma a assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, busca criar um ambiente educacional que reconheça as possibilidades e as limitações dos alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo, assim, a sua plena inclusão no processo educativo.

14. CORPO DOCENTE

14.1. Colegiado do Curso

A composição do colegiado do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis possui 7 (sete) professores efetivos, 06 (seis) contadores e 01 (um) economista. Atualmente atendem o curso de Bacharel em Ciências Contábeis e cursos afins com disciplinas específicas de Contabilidade e atenderá futuras pós-graduações de acordo com a demanda específica.

Professores	Titulação		CH
Célia Maria Lima dos Santos	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/2844491334225878**	**40**
Élida Silva de Souza	**Especialista**	**http://lattes.cnpq.br/8690880964332194**	**40**
Josenaldo Bezerra de Oliveira	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/8500648558464700**	**40**
José Rogério de Oliveira	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/0536023100029627**	**40**
Land Mary Freitas Peres	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/8807828638391861**	**40**
Marcílio Alves Chiacchio	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/4969697570980904**	**40**
Mariano Terço de Melo	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/5674530524681286**	**40**

14.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação é órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao colegiado de curso, responsável pela concepção, implementação, consolidação, avaliação e contínua atualização do projeto pedagógico do respectivo curso.

O NDE do curso de Bacharel em Ciências Contábeis é formado por todo o colegiado, composto por 7 (sete) professores efetivos. Sendo que o NDE realiza regularmente reuniões mensais para discussões sobre a operacionalização Político-pedagógico do curso de Bacharel em Ciências Contábeis.

As Atribuições do Núcleo Docente Estruturante, conforme Resolução nº 010/2017:

I – elaborar e acompanhar a execução, bem como propor alterações no projeto pedagógico do curso, definindo sua concepção e fundamentos;

II – realizar a revisão e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, submetendo-o à aprovação do colegiado de curso, para encaminhá-lo às instâncias superiores;

III – superintender a execução do projeto pedagógico e as formas de avaliação e acompanhamento definidas para o curso;

IV – zelar pelo fiel cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação, pelas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação e diretrizes internas estabelecidas no PDI, PPI e no Regimento Geral da UERR;

V – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

VI – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;

VII – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinidades com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VIII – acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo curso;

IX – acompanhar as atividades relacionadas à participação dos acadêmicos do curso no exame nacional de desempenho dos estudantes.

X – apresentar programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada.

Professores	Titulação		CH
Célia Maria Lima dos Santos	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/2844491334225878**	**40**
Élida Silva de Souza	**Especialista**	**http://lattes.cnpq.br/8690880964332194**	**40**
Josenaldo Bezerra de Oliveira	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/8500648558464700**	**40**
José Rogério de Oliveira	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/0536023100029627**	**40**
Land Mary Freitas Peres	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/8807828638391861**	**40**
Marcílio Alves Chiacchio	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/4969697570980904**	**40**
Mariano Terço de Melo	**Mestre**	**http://lattes.cnpq.br/5674530524681286**	**40**

15. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

SEMESTRE	DISCIPLINAS	Créditos	Carga Horária Total					PRÉ-REQUISITO
			Total	Teórica	C.H. Crédito Teórico	C.H. Prática Pesquisa	Crédito Prática Pesquisa	
1º	Introdução a Filosofia	4	60	60	4			
	Leitura e Produção Textual	4	60	60	4			
	Matemática Básica	4	60	60	4			
	Contabilidade Geral I	5	75	75	5			
	Metodologia do Trabalho Científico	4	60	60	4			
	Total	**21**	**315**	**315**	**21**	**0**	**0**	
2º	Teoria Geral da Administração	4	60	60	4			
	Matemática Aplicada	4	60	60	4			Matemática Básica
	Contabilidade Geral II	4	75	45	3	30	1	Contabilidade Geral I

SEMESTRE	DISCIPLINAS	Créditos	Carga Horária Total					PRÉ-REQUISITO
			Total	Teórica	C.H. Crédito Teórico	C.H. Prática Pesquisa	Crédito Prática Pesquisa	
	Introdução ao Estudo do Direito	4	60	60	4			
	Teoria Econômica	4	60	60	4			
	Total	**21**	**315**	**285**	**19**	**30**	**1**	
3º	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	4	75	45	3	30	1	
	Teoria da Contabilidade	5	75	75	5			
	Estatística Básica	4	60	60	4			Matemática Básica
	Direito Empresarial	2	30	30	2			
	Direito do Trabalho	2	30	30	2			
	Matemática Financeira	4	60	60	4			Fundamentos de Matemática
	Total	**17**	**330**	**255**	**17**	**0**	**0**	
4º	Contabilidade das Instituições Financeiras	5	75	75	5			
	Contabilidade Pública I	4	75	45	3	30	1	
	Contabilidade de Custos	5	75	75	5			
	Direito Tributário	4	60	60	4			
	Contabilidade Empresarial	4	60	60	4			
	Total	**22**	**345**	**315**	**21**	**30**	**1**	
5º	Contabilidade Pública II	4	75	45	3	30	1	Contabilidade Pública I
	Contabilidade Fiscal e Tributária	4	75	45	3	30	1	

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SEMESTRE	DISCIPLINAS	Créditos	Carga Horária Total					PRÉ-REQUISITO
			Total	Teórica	C.H. Crédito Teórico	C.H. Prática Pesquisa	Crédito Prática Pesquisa	
	Contabilidade e Gestão Atuarial	4	60	60	4			Matemática Aplicada
	Contabilidade Avançada	4	75	45	3	30	1	Cont. Geral I e II
	Análise e Gestão de Estratégia de Custos	4	75	45	3	30	1	Contabilidade de Custos
	Total	**20**	**360**	**240**	**16**	**120**	**4**	
6º	Sistema de Informação Contábeis	4	75	45	3	30	1	
	Administração Financeira	4	75	45	3	30	1	
	Auditoria Contábil	4	75	45	3	30	1	
	Análise das Demonstrações Contábeis	4	60	60	4			Contabilidade Avançada
	Contabilidade Ambiental	4	60	60	4			
	Estagio Supervisionado I	6	150	30	2	120	4	
	Total	**22**	**420**	**240**	**16**	**180**	**6**	
7º	Metodologia Aplicada	2	30	30	2			
	Contabilidade Rural e Agronegócios	4	60	60	4			
	Ética Geral e Profissional	4	60	60	4			
	Prática Profissional	4	75	45	3	30	1	
	Perícia Contábil	4	75	45	3	30	1	
	Estagio Supervisionado II	6	150	30	2	120	4	Estágio Supervisionado I
	Total	**22**	**420**	**240**	**16**	**180**	**6**	
8º	Auditoria Pública	4	75	45	3	30	1	Contabilidade Pública II

SEMESTRE	DISCIPLINAS	Créditos	Carga Horária Total					PRÉ-REQUISITO
			Total	Teórica	C.H. Crédito Teórico	C.H. Prática Pesquisa	Crédito Prática Pesquisa	
	Controladoria	4	60	60	4			
	Contabilidade Gerencial	4	60	60	4			
	Contabilidade Internacional	4	60	60	4			
	Trabalho de Conclusão de Curso	4	75	45	3	30	1	Metodologia Aplicada
	Total	**20**	**330**	**270**	**18**	**30**	**1**	
Total das Disciplinas			2.505	**Equivalência**				
Estágio Supervisionado			300	Créditos teóricos 1 = 15 horas				
Atividades complementares			200	Créditos Práticos 1 = 30 horas				
Carga Horária das Disciplinas Eletivas			180					
Total Geral do Curso Carga Horária			**3.185**					

16. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º SEMESTRE

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Origem da filosofia. Caracterizações da filosofia. O desenvolvimento histórico do pensamento crítico: a filosofia na história. Relação da filosofia com outras abordagens, por exemplo: a científica, literária, política e religiosa. Os fundamentos do conhecimento teórico e do conhecimento prático.

Bibliografia básica

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência. São Paulo: Brasiliense, 1982.

AMES, J. L. Filosofia Política. Curitiba: Ed. Protexto, 2012.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia. 7v. Tradução de Ivo Storniolo. 1ed. São Paulo: Paulus, 2006.

VAZQUEZ, A. S. Ética. 18ª Ed. Tradução de João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

VERNANT, J-P. Mito e pensamento entre os gregos. Trad. de Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Prática de leitura e de produção de textos na universidade. O artigo acadêmico: função social, características e estrutura retórica.

Bibliografia básica

GUIMARÂES, Telma de Carvalho. **Comunicação e linguagem.** São Paulo: Pearson, 2012.

MACHADO, Anna R. & outros. **Planejar gêneros acadêmicos.** São Paulo. Parábola Editorial.2009

MOTTA-ROTH, Désirée & HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade.** São Paulo, Parábola, 2010.

Bibliografia Complementar

MEURER, José Luiz. **Gêneros textuais.** Bauru- SP: EDUSC, 2012

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **gêneros textuais e práticas discursivas:** subsídios para o ensino da linguagem. **Bauru: Edusc, 2002.**

PLATIN, Cristian**. A argumentação:** história, teorias, perspectivas. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo, Parábola Editorial, 2009

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. Ver, e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Cláudia Nívia de. **As cadeias do texto: construindo sentidos. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.**

Bibliografia complementar

SENA, Odenildo. **Engenharia do texto**: Um caminho rumo à prática da redação**.** EDUA, Manaus, 2004.

MATEMÁTICA BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Conjuntos numéricos e números reais. Álgebra: Radiação e potenciação; polinômios e fatoração; Frações; Equações e inequações. Funções: funções do primeiro e segundo graus; funções potência; funções polinomiais; funções exponenciais. Taxas Médias e Porcentagens.

Bibliografia básica

CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para economistas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DEMANA, F.D. **Pré-Cálculo.** São Paulo: Addison Wesley, 2009.

GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C; SCHNEIDER, David I.; ASMAR, Nakhle. H. **Matemática aplicada:** economia, administração e contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar João. **Matemática aplicada:** administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999.

HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações.** 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Bibliografia complementar

MEDEIROS, Sebastião da Silva. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SIMON, Carl; BLUME, Lawrence. Matemática para economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CONTABILIDADE GERAL I

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Campo de atuação. Objeto da Contabilidade. Patrimônio. Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (introdução; conceito de curto e longo prazo; estrutura),

Demonstração do Resultado do Exercício (estrutura, relação com o Balanço Patrimonial, elementos operacionais e não operacionais; Regime de Caixa e Competência). Ciclo Contábil. Plano de Contas. Contabilidade por Balanços Sucessivos. Fatos Contábeis. Procedimentos Contábeis (mecanismo do débito e do crédito). Escrituração. Balancete de Verificação. Apuração do Resultado. Elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

Bibliografia básica

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à Contabilidade.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

IUDICIBUS, Sérgio de *et al***. Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual das sociedades por ações.**7.ed.São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos**. Contabilidade básica.** 10. ed. São Paulo : Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

MÚLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

NAGATSUKA, Divane Alves da Silva; TELES, Edberto Lucena. **Manual de contabilidade introdutória.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Introdução Métodos e técnicas de estudo. Atividades Científicas. Normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). Natureza do conhecimento científico. Pesquisa e Produção Científica em Contabilidade. Redação Técnica e Comercial.

Bibliografia básica

ANTUNES, C. **A grande jogada: Manual construtivista de como estudar**. 12. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.

BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEDEIROS, J. B. Redação **Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005

PÁDUA, Elisalute Mataldo Marchesini de**. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 8 ed. São Paulo: 2002**.**

RUDIO, Franz Victor**. Introdução ao Projeto de Pesquisa**. 32. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses.** São Paulo: Atlas, 2003.

Pesquisa-ação.

2º SEMESTRE

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Bases históricas. Visão geral dos princípios e práticas relevantes da administração aplicada às organizações contemporâneas. Abordagens clássica, humanista e organizacional. Novas configurações organizacionais. Organização. Administração do Planejamento. Direção: Comunicação, tomada de decisão, poder e autoridade. Controle e coordenação. As funções administrativas frente às novas tendências.

Bibliografia básica

ARAÚJO, Luis César G. de. **Teoria geral da administração:** aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria geral da administração**. 3. ed. Thomson, 2006.

Bibliografia complementar

CHOWDHURY, Subir. **Administração do século XXI:** o modo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.

DEITEL, H.M. **E-business e e-commerce para administradores.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

MATEMÁTICA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Álgebra de matrizes. Determinantes. Sistema de equações lineares: Método de Gauss. Função de uma variável real. Limites e continuidade de uma função de variável real. Derivada de uma função de uma variável real. Regra de derivação. Problema de otimização. Integral indefinida e definida de uma variável real. Problemas aplicados à contabilidade.

Bibliografia básica

CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para economistas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DEMANA, F.D. **Pré-Cálculo.** São Paulo: Addison Wesley, 2009.

GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C; SCHNEIDER, David I.; ASMAR, Nakhle. H. **Matemática aplicada:** economia, administração e contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar João. **Matemática aplicada:** administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999.

HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações.** 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Bibliografia complementar

MEDEIROS, Sebastião da Silva. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CONTABILIDADE GERAL II

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Contabilidade por Balanços Sucessivos. Demonstrações Contábeis: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), Fluxo de Caixa.

Bibliografia básica

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à Contabilidade.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antonio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

IUDICIBUS, Sérgio de *et al***. Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual das sociedades por ações.**7.ed.São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos**. Contabilidade básica.** 10. ed. São Paulo : Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

MÚLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

NAGATSUKA, Divane Alves da Silva; TELES, Edberto Lucena. **Manual de contabilidade introdutória.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

INTRODUÇÃO AO DIREITO

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Noções de Direito: origem do direito. Direito e Moral. Direito, equidade e justiça. As fontes do direito. Teoria da Norma jurídica (interpretação e integração). Teoria do ordenamento jurídico. Validade, vigência e eficácia da norma. Antinomias e lacunas. Hierarquia das normas. Relações jurídicas: sujeitos de direitos. Constituição. Estado e Governo.

Bibliografia básica

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado.** 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

DIMOULIS**,** Dimitri. **Manual de Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Editora Revista dos Tribuinais, 2007.

DINIZ**,** Maria Helena**. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito,** 17ª edição, São Paulo: Saraiva, 2005.

FERRAZ JUNIOR**,** Tércio Sampaio. **Introdução ao estudo do direito**. São Paulo: Atlas, 2003.

MAXIMILIANO**,** Carlos. **Hermenêutica e aplicação do Direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

REALE**,** Miguel. **Lições preliminares de direito**. 27ª edição, São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia complementar

FUHRER, Maximilianus Claudio Americo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado.** 18. ed. São Paulo: RT, 2011.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado.** 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TEORIA ECONÔMICA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Conceitos básicos. Objetos de estudo da ciência econômica. Princípios da economia. Análise Microeconômica: teoria da demanda e da oferta, elasticidades e suas aplicações, excedente do consumidor, do produtor, equilíbrio de mercado, teoria da produção, teoria dos custos e formas de mercado. Análise Macroeconômica: Contabilidade nacional, teoria da determinação da renda, crescimento econômico, sistema monetário, inflação, políticas de estabilização, balanço de pagamentos e regimes cambiais.

Bibliografia básica

GREMAUD, Amaury Patrick *et al*. **Manual de economia.** 5. ed. [São Paulo]: Saraiva, 2004. xviii, 606 p. ISBN 9788502046627 (broch.).

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia.** 3.ed. São Paulo: Thomson, 2007.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de economia.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 18 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VASCONCELLOS, Marco antonio S.; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia complementar

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia.** São Paulo: Prentice-Hall, [c2005]. xxv, 641 p.

TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN MORCILLO, Francisco. **Introdução à economia.** Ed. rev. e atual. São Paulo: Pearson Education do Brasil, [2002]. 404 p.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

3º SEMESTRE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Planejamento Estratégico. Aplicações do planejamento empresarial. Orçamento Empresarial. Orçamento de produção, orçamento de vendas e de despesas operacionais. Controle Orçamentário. Perspectiva do Orçamento. Análise dos resultados orçados versus realizados.

Bibliografia básica

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de plano de negócios:** fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2006.

FERNANDES, Rogério Mário. **Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador.** Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial:** manual de elaboração. Ed. 5. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Bibliografia complementar

SOBANSKI, Jaert. **Prática de orçamento empresarial: um exercício programado.** São Paulo: Atlas, 1988.

WELSCH, Glenn Albert. **Orçamento empresarial.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

TEORIA DA CONTABILIDADE

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Enfoques à teoria da Contabilidade. Classificações das Teorias. Evolução Histórica da Contabilidade. Ativo e sua avaliação. Passivo e sua mensuração. Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas. Patrimônio Líquido.

Bibliografia básica

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio de; LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria avançada da contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos, IUDÍCIBUS**,** Sérgio de. **Introdução à teoria da contabilidade.** Ed 5**.** São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ , Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade.** 5. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

SÁ, Antônio Lopes de. **Princípios fundamentais de contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2000.

_____. História geral e das doutrinas da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.

ESTATÍSTICA BASICA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Estatística Descritiva. Técnicas de amostragem. Distribuição de freqüência. Tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e dispersão. Regressão linear e correlação. Probabilidade. Distribuição Normal e Intervalos de confianças. Testes de hipóteses. Números índices. Problemas aplicados à Contabilidade. Utilização de planilha eletrônica.

Bibliografia básica

ANDERSON, David Ray; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas Arthur. **Estatística aplicada à administração e economia.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, [2007].

BARBETTA, P. A**. Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 5 ed. São Paulo:[s.ed] 2005.

BRAULE, R**. Estatística Aplicada com Excel**. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

BUSSAD, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para economistas.** 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

MARTINS, Gilberto de Andrade, *et al.* **Princípios de Estatística**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MCCLAVE, JAMES T.; BENSON, P. GEORGE E T. SINCICH. **Estatística para administração e economia.** 10 ed. São Paulo: Pearson, 2009.

DIREITO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA: 30 h

EMENTA: Conceito. Histórico. Atos de comércio. Comerciante: qualidade, prerrogativas e obrigações. Empresa e empresário. Registro de comércio. Propriedade industrial. Comerciante individual. Direito Societário. Tipos de sociedade. Arbitragem comercial. Títulos de crédito no direito brasileiro. Caracterização do estado de falência. Partes no processo de falência. Massa falida. Pagamento dos credores. Venda dos bens.

Bibliografia básica

ALMEIDA**,** Amador Paes de**. Curso de falência e concordata**. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BEZERRA FILHO**,** Manoel Justino**. Nova lei de recuperação e falências comentada.** 3ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

COELHO**,** Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial.** São Paulo: Saraiva. 2005. Vol. I e II.

GUSMÃO**,** Mônica**. Direito Empresarial.** 4ª ed. Brasília: Impetus, 2005.

MAMEDE, Gladston. **Manual de direito empresarial.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS**,** Fran; ABRAÃO**,** Carlos Henrique**. Curso de Direito Comercial.** 30ª ed. São Paulo: Forense. 2005.

REQUIÃO**,** Rubens. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva. 2005. 1 e 2v.

COMPLEMENTARES

MENDONÇA**,** José Xavier Carvalho de**. Tratado de Direito Comercial Brasileiro.** São Paulo: Russel. 2005. vol. 1, 2 e 3.

RUSSO, Luiz R. R. **Como alterar contratos sociais:** manual de alteração contratual e adequação ao novo código civil. São Paulo: Atlas, 2004.

DIREITO DO TRABALHO

CARGA HORÁRIA: 30 h

EMENTA: Direito do trabalho: evolução histórica, conceito, divisão e fontes. Regime CLT e Regime Jurídico Único. Princípios do direito do trabalho. Aplicação e interpretação das normas de direito do trabalho. Indisponibilidade e flexibilização de direitos trabalhistas. Contrato de trabalho. Sujeitos do contrato de trabalho (empregado e empregador). Fiscalização do trabalho. Trabalho da mulher. Trabalho da criança e do adolescente. Trabalhador rural. Nacionalização do trabalho. Salário e remuneração. Alterações das condições de trabalho. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Regime

Bibliografia básica

BARROS**,** Alice Monteiro de**. Curso de Direito do Trabalho.** 1ª ed. São Paulo: LTR. 2005.

MARTINS**,** Ségio Pinto. **Direito do Trabalho.** 22ª ed. São Paulo: Atlas. 2006.

DELGADO**,** Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 5ª ed. São Paulo: LTR.2006.

ROMAR, Carla Tereza Martins; LENZA, Pedro (Coord.). **Direito do trabalho esquematizado.** São Paulo: Saraiva, 2013.

SUSSEKIND**,** Arnaldo. MARANHÃO, Délio**.** VIANNA**,** Segadas. TEIXEIRA FILHO**,** João de Lima. **Instituições de Direito do Trabalho.** São Paulo: LTR, 2004.

Bibliografia complementar

LAZZARI, João Batista. CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. **Manual de direito previdenciário.** 15. ed. São Paulo: Forense, 2013.

NASCIMENTO**,** Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho.** 19 ed. São Paulo: Saraiva. 2004.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Juros, capitalização simples e capitalização composta. Taxa de juros. Desconto e operações de curto prazo. Séries de Pagamentos. Rendas uniformes. Planos de amortização e atualização Monetária. Introdução á análise de investimentos. Estudos de Caso. Problema de aplicação à Contabilidade. Utilização de planilha eletrônica.

Bibliografia básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas,2009.

ARAÜJO, C. R. V. **Matemática financeira.** São Paulo: Atlas, 2001.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira: aplicação e análise**. São Paulo: Makron Books, 1999.

SHINDA, Carlos. **Matemática financeira para usuários do Excel.** São Paulo: Atlas, 2000.

SOUZA, Alceu. **Matemática financeira:** fundamentos e conceitos. São Paulo: Atlas, 1999.

COMPLEMENTAR

FERREIRA, Roberto G. **Matemática financeira aplicada:** mercado de capitais, administração financeira, finanças pessoais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MISSAGIA, Luiz Roberto; VELTER, Francisco. **Aprendendo matemática financeira.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

4º SEMESTRE

CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Instituições Financeiras. O Patrimônio da Empresa Bancária Escrituração: Estrutura do Plano de Contas das Instituições Financeiras (COSIF). Análise dos Ativos Financeiros.

Bibliografia básica

ALOE, Armando. **Contabilidade bancária.** São Paulo: Atlas, 1997.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; et. al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as

sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.
IPECAFI. **Manual de contabilidade das instituições financeiras.** São Paulo : Atlas,1999.
KROSBY, P.B. **Qualidade é investimento.**Rio de Janeiro:José Olympio Editora.2000
MANGABEIRA, P. de Azevedo. **Prática da contabilidade bancária.** Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1997.
Qualitymark ,1994.
NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro Luiz de Oliveira. **Contabilidade de instituições financeiras.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

ABRÃO, Carlos Henrique. **Cédula de crédito bancário:** dinheiro magnético. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
FAZZIO JUNIOR, Waldo. **Cartão de crédito, cheque e direito do consumidor:** legislação, doutrina e jurisprudência. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTABILIDADE PÚBLICA I

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Abordagens conceituais de contabilidade pública, patrimônio público, estrutura dos órgãos públicos, orçamento público. Aspectos Constitucionais do Orçamento. Orçamento e Planejamento: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Execução Orçamentária e Financeira. Gestão de Alocação de recursos.

Bibliografia básica

ANGÉLICO, João. **Contabilidade pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
GIACOMONI, James. **Orçamento público.** 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
KOHAMA**,** Heilio. **Contabilidade pública:** teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Robison Gonçalves de; **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2003.
PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ**,** Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia complementar

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**. Brasília: CFC, 2008.

MACHADO JR, José Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. **A Lei 4.320/64 comentada e a lei de responsabilidade fiscal**. 27. Ed.: Rio de Janeiro: IBAM, 2008.

CONTABILIDADE DE CUSTOS

CARGA HORARIA: 75 h

EMENTA: Distinções entre a Contabilidade de Custos, a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial. Princípios básicos da Contabilidade de Custos. Terminologia de Custos. Esquema básico da Contabilidade de Custos. Departamentalização. Etapas da implantação de Sistema de Custos. Critérios de rateios dos Custos, materiais diretos, mão de obra direta. Sistemas de Controle de produção.

Bibliografia básica

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRA, José Antônio Stark. **Contabilidade de custos.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2000.

MARTINS**,** Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

VICECONTI, **Paulo E.** Contabilidade de Custos**. 7ª. Ed. São Paulo: Frase, 2003.**

DIREITO TRIBUTÁRIO

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: O Estado e o poder de tributar. Direito tributário: conceito e princípios. Tributo: conceito e espécies. Código Tributário Nacional. Normas gerais de direito tributário. Obrigação tributária: conceito, espécies. Fato gerador (hipóteses de incidência). Sujeitos ativos e passivos. Solidariedade. Capacidade tributária. Domicílio tributário. Tributos

federais, estaduais e municipais. Crédito tributário. Conceito. Natureza. Lançamento. Revisão. Suspensão, extinção e exclusão. Prescrição e decadência. Repetição de indébito. Responsabilidade tributária. Responsabilidade pessoal e de terceiros. Responsabilidade supletiva. Sistema tributário nacional. Princípios gerais. Limitações ao poder de tributar. Processo administrativo tributário. Processo judicial tributário.

Bibliografia básica

MACHADO**,** Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 27 ed. São Paulo: Ed. Malheiros.2006.

MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. **Código tributário nacional:** anotações à Constituição, ao Código tributário nacional e às leis complementares 87/1996 e 116/2003. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CARVALHO**,** Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário.** 17ª ed. São Paulo: Saraiva. 2005.

MARTINS**,** Eduardo Marcial Ferreira. **Manual de Direito Financeiro e Tributário.** 7ª edição. São Paulo: Saraiva. 2005.

TAVOLARO, Agostinho Toffoli *et al*. **Curso de direito tributário**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia complementar

BALEEIRO**,** Aliomar. **Direito Tributário Brasileiro,** 11ª ed. São Paulo: Forense. 2005.

TORRES, Ricardo Lobo**. Curso de Direito Financeiro e Tributário.** 13ª ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

CONTABILIDADE EMPRESARIAL.

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Contabilidade comercial e o campo de sua aplicação. Contabilidade da Constituição e abertura de empresas comerciais. Impostos e taxas sobre vendas. Operações com mercadorias. Operações Financeiras. Folha de Pagamento. Estoques, problemas gerenciais: custos de reposição. A Formação do Custo Mercantil

Bibliografia básica

FERNANDES, Rogério Mário. **Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador.** Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005.

FIPECAFI**. Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 6 Ed.São Paulo: Atlas,2004.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade comercial.** São Paulo: Atlas, 2000**.**

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDICIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial. 9. ed.** São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Bibliografia complementar

ABREU, Ari Ferreira de. **Fundamentos de contabilidade utilizando o Excel.** São Paulo: Saraiva, 2006.

CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães; SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Contabilidade introdutória descomplicada.** 5. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil.** 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

5º SEMESTRE

CONTABILIDADE PÚBLICA II

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA. Plano Contábil, escrituração sintética e analítica, balanços públicos, prestação de contas.

Bibliografia básica

ANGÉLICO, João. **Contabilidade pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIACOMONI, James. **Orçamento público.** 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOHAMA**,** Heilio. **Contabilidade pública:** teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Robison Gonçalves de; **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2003.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ**,** Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia complementar

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**. Brasília: CFC, 2008.

MACHADO JR, José Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. **A Lei 4.320/64 comentada e a lei de responsabilidade fiscal**. 27. Ed.: Rio de Janeiro: IBAM, 2008.

CONTABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Institutos básicos da legislação das contribuições e impostos (ICMS,ISS) incidentes sobre o faturamento e o lucro . Institutos básicos da legislação do imposto de renda pessoa jurídica. Cálculo e contabilização das contribuições sociais e do imposto de renda pessoa jurídica. Imposto de renda pessoa física.

Bibliografia básica

CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érica Gadêlha. **Contabilidade tributária na prática.** São Paulo: Atlas, 2010.

FABRETTTI, Láudio Camargo *et al*. **Contabilidade tributária**.14.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Luís Martins de. **Manual de contabilidade tributária:** textos e testes com as respostas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RODRIGUES, Agostinho I. *et al*. **Prática tributária nas empresas: análise de questões tributárias e contábeis atuais e relevantes.** São Paulo: Atlas, 2010.

Complementares

BORGES, Humberto Bonavides. ***Planejamento Tributário.*** 6a.ed. São Paulo.Atlas, 2001.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso H. **Imposto de renda das empresas:** interpretação e prática. 26. ed. São Paulo : Atlas, 2001.

CONTABILIDADE E GESTÃO ATUARIAL

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Introdução. Relação entre contabilidade e atuária. Regimes Financeiros. Custeios e reservas. Bases técnicas e premissas atuariais. Equilíbrio econômico financeiro dos planos. Contabilização dos benefícios pós-emprego.

Bibliografia básica

CHAN, Betty Lilian; MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Fabiana Lopes da. **Fundamentos da previdência complementar:** da atuária à contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. FIPECAFI. **Manual da Contabilidade Societária.** 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IYER, Subramaniam. **Matemática atuarial de sistemas de previdência social.** Tradução: Ministério da Previdência e Assistência Social - Brasília: MPAS, 2002.

SILVA, Affonso. **Contabilidade e análise econômico-financeira de seguradoras.** São Paulo: Atlas, 2000.

SOUZA, Silney de. **Seguros:** Contabilidade, atuária e auditoria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar

FIGUEIREDO, Sandra. **Contabilidade de Seguros.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LUCCAS FILHO, Olívio. **Seguros:** fundamentos, formação de preço, provisões e funções biométricas. São Paulo: Atlas, 2011.

CONTABIIDADE AVANÇADA

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Avaliação dos Investimentos Societários. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Conversão de Demonstrações em moeda estrangeira. Contabilidade em moeda forte. Fusão, incorporação e cisão de sociedades. Pesquisas sobre contabilidade avançada.

Bibliografia básica

ALMEIDA**,** Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada:** textos**, exemplos e exercícios resolvidos.** São Paulo: Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; *et. al*. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI**. Manual das sociedades por ações** 6. ed. São Paulo : Atlas, 2004.

PEREZ Júnior, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins. **Contabilidade avançada**.8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras.** 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia complementar

SCHMIDT. Paulo. **Contabilidade avançada** São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Conversão de demonstrações contábeis**. 3.ed. S.Paulo:Atlas, 1999.

ANÁLISE E GESTÃO DE ESTRATÉGIA DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Conceito e Aplicações de Margem de Contribuição, Markup, Ponto de Equilíbrio. Métodos de

Custeios; Política de determinação de Preços de vendas; análise de custos; Método ABC – Custeio Baseado em Atividades.

Bibliografia básica

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos: uma abordagem quantitativa.** São Paulo: Atlas, 2013.

FERREIRA, José Antônio Stark. **Contabilidade de custos.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARTINS**,** Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Wellington. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 10ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia complementar

LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2000.

VICECONTI, **Paulo E.** Contabilidade de Custos**. 7ª. Ed. São Paulo: Frase, 2003.**

6º SEMESTRE

SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Conhecimentos aplicáveis aos sistemas econômicos e financeiros na visão da Controladoria. Estrutura Organizacional e Sistemas de Informações Administrativos, Contábeis - Financeiro Computadorizado. Administração da Atividade de Informática. Processamento Eletrônico de Dados. Características dos Sistemas de Informações Contábeis Avançados. O potencial da informação contábil como suporte de decisões. Utilização de um software da área de contabilidade.

Bibliografia básica

COHN, G. (org). Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Nacional, 1998.**

GIL, Antonio de Loureiro. **Sistemas de informações contábil / financeiros**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LEMOS, J. S. A Contabilidade como Instrumento de Auditoria Fiscal**. Rio de Janeiro: FGV. 2004**.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis:** fundamentos e análise**. 6.ed.** São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIN, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis.** São Paulo: Atlas, 2002.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais.** 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: O papel de Finanças e do Administrador Financeiro, Demonstrações Financeiras, depreciação e Fluxo de Caixa, Custo de Capital, Valor Presente Líquido, Payback, Retorno Contábil Médio, Taxa de Juros, Risco e Retorno. Alavancagem Operacional.

Bibliografia básica

FRANKLIN, Allen *et al*. **Princípios de finanças corporativas.** 10. ed. Lisboa : McGraw-Hill, 2013.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Administração financeira : as finanças das empresas**. São Paulo : Atlas, 1999

SANVINCENTE, Antônio Zoratto. **Administração financeira.** São Paulo : Atlas, 1998.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph Amgh. **Fundamentos da administração financeira.** 9 ed. São Paulo: Mcgrawhill, 2013.

Bibliografia complementar

GROPPELLI, A. A., NIKBAKHT, Ehsan**. Administração financeira,** Saraiva, 1998

AUDITORIA CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Fundamentos de Auditoria. Normas e Princípios de Auditoria. Métodos, Procedimentos e Técnicas de Auditoria. Técnicas e Procedimentos para a elaboração de Relatórios e Pareceres de Auditoria.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria:** um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2012.

ATTIE, William. **Auditoria:** conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BOYNTON**,** William C. *et al***. Auditoria: Tradução de José Evaristo dos Santos.** São Paulo: Atlas, 2002.

JUND, Sérgio. **Auditoria: conceito, normas, técnicas e procedimentos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2002.

JUNIOR, José Hernandez Perez. **Auditoria de demonstrações contábeis:** normas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2012.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Fundamentos da auditoria governamental e empresarial.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAGALHÃES, Antônio de Deus F *et al* . **Auditoria das organizações**. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

Bibliografia complementar

ATTIE, William. **Auditoria interna.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil:** teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TEIXEIRA, Huberto. **Auditoria contábil:** enfoque teórico, normativo e prático. São Paulo: Saraiva, 2008.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Introdução. Objetivos e usos da análise. Usuários da análise. Métodos correntes de análise. Limitações da análise. As demonstrações financeiras: Padronização das demonstrações financeiras, o impacto da inflação sobre a análise; Conceitos para análise: Estrutura das fontes de financiamento, Análise horizontal, Análise vertical; Análise financeira e econômica tradicional: Indicadores de liquidez - imediata, corrente, seca e geral, indicadores de rotatividade, Indicadores da lucratividade; Estudo da alavancagem financeira e operacional.

Bibliografia básica

ASSAF NETO**,** Alexandre**. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico: financeiro.** 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL, Haroldo V., BRASIL, Haroldo G. Gestão financeira das empresas: um modelo dinâmico**. São Paulo: Qualitymark, 2000.**

FRANCO, Hilário. Estrutura, análise e interpretação de balanços. **15ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.**

IUDICIBUS**,** Sérgio de. **Análise de balanços.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009**.**

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: uma abordagem básica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.**

COMPLEMENTAR

SILVA, Alexandre Alcantara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis:** ampliada e atualizada conforme lei n° 11.638/07, Lei n°. 11.941/09 e pronunciamentos da CPC. São Paulo: Atlas, 2014.

CONTABILIDADE AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: A Contabilidade como sistema de informação para a gestão de recursos ambientais. Ativos ambientais: avaliação e depreciação, amortização e exaustão. Passivos ambientais: mensuração e apropriação. Auditoria Ambiental. Relatórios contábeis ambientais

Bibliografia básica

COSTA, Carlos Alexandre Gehm da. **Contabilidade ambiental:** mensuração, evidenciação e transparência. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, Gardênia M. B. **Contabilidade ambiental: teoria e prática**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

RIBEIRO, Maísa de Souza. **Contabilidade Ambiental.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Benedito Gonçalves da. **Contabilidade ambiental sob a ótica da contabilidade financeira.** Curitiba: Juruá, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elizabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na Empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION**,** José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. São Paulo: Atlas, 2000.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CARGA HORÁRIA: 150 h

EMENTA: Conhecimento da realidade da empresa, da sua atividade e situação com o objetivo de elaboração de um projeto de intervenção. Apresentação e avaliação do projeto.

Bibliografia básica

Considerando a natureza da disciplina e a metodologia de desenvolvimento das atividades, será indicada pelo orientador do Estágio a bibliografia a consultar, de acordo com a área de estágio que está se propondo desenvolver.

7º SEMESTRE

METODOLOGIA CIENTIFICA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 30 h

EMENTA: Elaboração de um projeto de pesquisa: estrutura e conteúdo. Especificidades do projeto de pesquisa na área de Ciências Contábeis. O projeto da monografia. Elaboração do projeto de pesquisa da monografia final do curso de Ciências Contábeis.

Bibliografia básica

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedor Alcino. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários.** São Paulo: Makron Books, 1996.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 2005.

FORTES, N. C. de O. A., ett all. **Manual de metodologia científica: uma orientação para trabalhos acadêmicos.** Itumbiara: ILES, 2003.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico:** com explicitação das normas da ABNT. 15. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2011.

LIMA, Teófilo Lourenço de. **Manual básico para elaboração de monografia**. Canoas: ULBRA, 2002.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:**

orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTABILIDADE RURAL E AGRONEGOCIOS

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Atividade do Agronegócio. Forma jurídica de exploração. Fluxo contábil no agronegócio. Novos projetos no agronegócio e os gastos de melhorias. Depreciação, exaustão e amortização no agronegócio. Planificação contábil na atividade do agronegócio. Contabilidade no agronegócio. Custos: mensuração e contabilização no agronegócio. Responsabilidade fiscal e tributos no agronegócio. Relatórios contábeis e sociais no agronegócio. Sistemas de Cooperativas e desenvolvimento agropecuários.

Bibliografia básica

BATALHA**,** Mario Otávio**. Gestão Agroindustrial.** São Paulo: Atlas, 2001.

CALLADO**,** Antônio André Cunha**. Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial.** 7. ed. São

Paulo: Atlas, 2012.

MARION**,** José Carlos**. Contabilidade Rural: Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda pessoa jurídica.** 10. ed. São Paulo, Atlas, 2005.

PAIVA**,** Paulo Roberto de**. Contabilidade Ambiental: Evidenciação dos Gastos Ambientais com Transparência e Focado na Prevenção.** São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia complementar

ARAÚJO**,** Massilon Justino de**. Fundamentos de Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2005.

SANTOS**,** Gilberto José dos, et al**. Administração de Custos na Agropecuária.** São Paulo: Atlas, 2002.

SCARE**,** Roberto Fava e ZYLBERSZTAJN**,** Décio**. Gestão da Qualidade no Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2006.

ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Ética: objeto, Conceitos e fundamentação da Ética geral, campo e definição. Moral e a história. Origens e transformações histórico-sociais da moral. O individual e coletivo na moral. Valores. Definição e valores morais e não morais. Formação de moral. A questão moral na modernidade. A ética nas relações sociais, educacionais e profissionais. Código de ética dos educadores.

Bibliografia básica

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; *et al*. **Fundamento da ética empresarial e econômica**: São Paulo. Atlas 2001.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 803 de 10 de outubro de 1996. **Aprova o Código de Ética Profissional do Contador**. Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1996/000803> Acesso em: 22 ago. 2013.

LISBOA, Lázaro P. **Ética geral e profissional em contabilidade**: Atlas São Paulo.1999.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 9. ed. Atlas São Paulo. 2009.

TEIXEIRA.Nelson Gomes. **Ética no mundo da empresa**: Pioneira 1998.

Bibliografia complementar

VEIGA, José Geraldo. **Ética empresarial e auditoria**. São Paulo : FEA/USP, 1990. Departamento de Contabilidade a Atuaria, 1990, dissertação de mestrado, mimeo.

PRÁTICA PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Estudo das seguintes temáticas: Constituição e Legalização de Empresas; Escrituração em livros contábeis, fiscais e Sociais; Documentação contábil, Fiscal e Social; Livros e Documentos trabalhistas; Formulários e Guias de recolhimento de tributos e contribuições.

Bibliografia básica

ASSAF NETO, A. N., e C. A. T. Silva. **Estrutura e Análise de Balanços**. São Paulo: Atlas, 2000.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa: legislações tributária e empresarial simples nacional e lei de falência e recuperação de empresas n. 11.101/05.7.** ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MELLAGI FILHO, A. **Curso Básico de Finanças**.. São Paulo: Atlas 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RUSSO, Luiz R. R. **Como alterar contratos sociais:** manual de alteração contratual e adequação ao novo código civil. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia complementar

SANTOS, J. L., P. Schmidt, J. M. Matsumura, L. A. **Fernandes. Introdução à Contabilidade Geral**: Atualizada pela Minireforma Tributária Lei nº 10.637/2002. São Paulo: Atlas 2003.

SOBANSKI, J. J. **Prática de Orçamento Empresarial**: **Um Exercício Programado**. São Paulo: Atlas, 1996.

PERÍCIA CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Normas profissionais sobre perito contábil. Normas sobre perícia contábil judicial e extra-judicial. Código de ética e sua aplicação na atividade pericial. Serviços periciais e honorários. A inserção da perícia no código do processo civil e na legislação pertinente. Perícia contábil em falência e concordata. Fundamentos básicos e critérios usuais de avaliação do fundo de comércio.

Bibliografia básica

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resoluções do CFC**. Brasília: CFC, 2013

IBRACON. **Curso Básico de Auditoria**. São Paulo: Atlas, 1997.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F; *et al*. **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ORNELAS, Martinho M. Gomes de. **Perícia contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia contábil**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Perdas, danos e lucros cessantes em perícias judiciais.** 4. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

_____. **Prova pericial contábil:** teoria e prática. 9. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

MAGALHAES, Antônio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina. **Perícia contábil nos processos civil e trabalhista:** o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário. São Paulo: Atlas, 2008.

PIRES, Antônio Amaral. **Laudo pericial contábil na decisão judicial.** 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA: **150h**

EMENTA: Aplicação do projeto elaborado no Estágio I, elaboração e apresentação de um Relatório do projeto desenvolvido.

Bibliografia

Considerando a natureza da disciplina e a metodologia de desenvolvimento das atividades, será indicada pelo orientador do Estágio a bibliografia a consultar, de acordo com a área de estágio que está se propondo desenvolver.

8º SEMESTRE

AUDITORIA PÚBLICA

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Princípios constitucionais da fiscalização financeira e orçamentária. Órgãos fiscalizadores Normas de Administração Financeira e Contabilidade. Fundamentos Gerais de Auditoria Pública. Controles. Sistemática de Auditoria Pública. Técnica de Aplicação. Estrutura da Auditoria e seu funcionamento. Conclusão normativa. Tomada de Contas. Tribunal de Contas.

Bibliografia básica

BORGES, Humberto Benevides**, Auditoria de Tributos, IPI, ICMS e ISS** : São Paulo: Altas, 2000

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão: contabilidade, orçamento e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à governança corporativa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CRUZ, Flávio de. **Auditoria governamental. São Paulo:** Atlas, 1999.

FILHO, João Eudes Bezerra. **Contabilidade aplicada ao setor público:** abordagem simples e objetiva. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental:** um enfoque administrativo. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar

SILVA, Valmir Leôncio da. **A nova contabilidade aplicada ao setor público:** uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CONTROLADORIA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Visão Sistêmica da Empresa; A Função da Controladoria no Processo de Gestão Empresarial; Processos de Gestão; Modelo de Gestão Econômica.

Bibliografia básica

CATELLI**,** Armando**. Controladoria: Uma abordagem da Gestão Econômica GECON. Editora Atlas, 2001.**

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHAVES, Renato S. **Auditoria e controladoria no setor público: fortalecimento nos controles internos – com jurisprudência do TCU.** Curitiba: Juruá, 2009.

CORNACHIONE JUNIOR**,** Edgard Bruno. **Sistemas integrados de gestão: uma abordagem da tecnologia da informação aplicada à gestão econômica (Gecon) : arquitetura.** São Paulo: Atlas, 2001. 262p. il.

GOMES, Sonia Maria da Silva; GARCIA, Cláudio Osnei. **Controladoria ambiental: gestão social, análise e controle**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia complementar

NAKAGAWA**,** Masayuki: **Introdução a Controladoria**. São Paulo: Atlas, 1996.

OLIVEIRA, Luís de Martins de; *et al*. **Controladoria estratégica:** textos e casos práticos com solução. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

COMPLEMENTAR

PADOVEZE**,** Clóvis Luís. **Controladoria estratégia e operacional: conceitos, estrutura, aplicação.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

PELEIAS**,** Ivan Carlos**. Controladoria : Gestão eficaz utilizando padrões.** Ed. Saraiva, 2002.

CONTABILIDADE GERENCIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Uso da contabilidade para fins gerenciais. Retribuição do investimento, avaliação de desempenho e preços de transferências internas. Custo, inflação e lucro, planejamento do lucro. A integração dos sistemas de contabilidade (financeira e de custos) e orçamento. Emissão de relatórios gerenciais para tomada de decisões.

Bibliografia básica

BARBOSA, Jovi; FERREIRA, Genival. **Como formar o preço de venda**. 2ª edição. Maringá: Projus, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GARRISON, Ray H; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 11.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

HORNGREN, Charles T. **Introdução a contabilidade gerencial**. 5ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar

ARTKINSON, Anthony A. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos: uma abordagem quantitativa.** São Paulo: Atlas, 2013.

WARREW, Carl S. **Contabilidade Gerencial**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

CONTABILIDADE INTERNACIONAL

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Aspectos do ambiente contábil internacional – Pontos conflitantes de práticas contábeis em diferentes países - importância da contabilidade internacional - Harmonização das normas contábeis internacionais. Estudo de matérias cujo entendimento e aplicação difere em diversos países. Atuação dos organismos internacionais de contabilidade. Princípios contábeis norte-americanos. Critérios internacionais – IASC. Evidenciação (disclosure) nas Demonstrações Contábeis. Contabilidade no Merco sul

Bibliografia básica

CASTRO NETO, José Luis. **Contribuição ao estudo da prática harmonizada da contabilidade na União Européia**. Tese de doutorado, FEA/USP, 1998.

CRC-RS. **Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**. Porto Alegre: 1999.

IBRACON, **Normas Internacionais de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1998.

PERES JUNIOR, José Hernandez. **Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira,** FEA/USP, 1995.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; et. al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, Paulo. SANTOS**,** José Luiz dos, e FERNANDES, Lucia Alves, **Contabilidade internacional avançada.** São Paulo: Atlas, 2004.

STANDERSKI, Waldemiro, **Comércio Exterior Competitivo,** São Paulo. Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

COSTA, Fábio Morais; et. all. Contabilidade internacional. **São Paulo: Atlas, 2006.**

PERES JUNIOR, José Hernandez. **Conversão de demonstrações contábeis.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Elaboração de trabalho monográfico realizado a partir do resultado de pesquisa, vinculado a um tema do estágio

Bibliografia básica

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedor Alcino. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários.** São Paulo: Makron Books, 1996.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 2005.

FORTES, N. C. de O. A., ett all. **Manual de metodologia científica: uma orientação para trabalhos acadêmicos.** Itumbiara: ILES, 2003.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico:** com explicitação das normas da ABNT. 15. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2011.

LIMA, Teófilo Lourenço de. **Manual básico para elaboração de monografia**. Canoas: ULBRA, 2002.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:** orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

11.1. Disciplinas eletivas

ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Diagnóstico regional e elaboração de projetos para o crescimento regional. **Políticas Públicas e estratégias de desenvolvimento:** capital social, economia solidária. Indicadores sócio econômicos e ambientais e projetos em políticas públicas. Competências profissionais necessárias na elaboração, implantação e avaliação de projetos voltados para políticas públicas.

Bibliografia

CUNILL GRAU, N. Repensando o público através da sociedade. **Rio: ENAP, 1998**

BARREIRA, M.C.R.N., CARVALHO, M.C.B. (orgs.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. **São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.**

DI GIOVANNI, G. As Estruturas Elementares das Políticas Públicas. **Campinas/SP: NEPP, Unicamp, 2009.**

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas Públicas: **Princípios, Propósitos e Processos. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012.**

FONSECA, Dagoberto José. **Políticas Públicas e Ações Afirmativas**. 1.ed. São Paulo: Summus, 2009.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (orgs.). Políticas públicas no Brasil. **Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.**

RODRIGUES, M.A. Políticas Públicas. **(Coleção Folha Explica). São Paulo: Publifolha Editora, 2010.**

SECCHI, **Leonardo.** Políticas Públicas: Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos. **2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.**

SILVA, Christian Luiz da. Políticas Públicas e Desenvolvimento Local: **Instrumentos e Proposições de Análise para o Brasil. 1.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.**

LICITAÇÃO E CONTRATOS

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Licitação. Contratos sem Licitação. Contratos na Administração Pública. Recursos Administrativos nas Licitações. Sanções Administrativas. Tutelas Judiciais.

Bibliografia básicas:

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Administrativo Descomplicado**. 10 ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2008**

DALLARI, A. A. **Aspectos Jurídicos da Licitação**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERNANDES, Alexandre Cortez Fernandes. Direito civil: **contratos. Caxias do Sul: EDUCS, 2012.**

FURTADO, L.R. Curso de Licitações e Contratos Administrativos**. 4 ed. Atual. Belo Horizonte: Forum, 2012.**

MARÇAL, J. F. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. **14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.**

MELLO, C. A. B. de. **Curso de Direito Administrativo**. 25. ed. São Paulo: Malheiros, 2008.
MOREIRA NETO, D. de F. **Curso de Direito Administrativo**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
MUKAI, T. **Licitações e Contratos Públicos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Desafios contemporâneos do trabalho. Acidentes de Trabalho. Condições de trabalho e Doenças do Trabalho. Estudo do ambiente do trabalho. Normas regulamentadoras. A promoção, a proteção, e o cuidado da saúde dos trabalhadores.

Bibliografia

AMORIM JUNIOR, Cléber Nilson. **Segurança e Saúde no Trabalho: Princípios Norteadores**. 1.ed. Rio de Janeiro: Ltr, 2013.
BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho: Guia prático e didático**. 1.ed. Érica Editora, 2012.
BOLOGNESI, Paulo Roberto, et. al. **Manual Prático de Segurança e Saúde do Trabalho.** 2.ed. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2012.
MATTOS, Ubirajara Aluízio de Oliveira.; MÁSCULO, Francisco Soares (Orgs**.) Higiene e Segurança do Trabalho.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas**. 3.ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2005.
ROSSI, Ana Maria; PERREWE, Pamela L.; SAUTER, Steven L. **Stress e Qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional**. São Paulo: Atlas, 2005.
TAVARES, José da Cunha. **Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho**. 8.ed. São Paulo: Senac, 2010.
TAVARES, José da Cunha. Tópicos de Administração aplicados à Segurança do Trabalho. 11.ed. São Paulo: Senac, 2012.

LIBRAS

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Pressupostos teóricos sobre a sistematização da língua de sinal francesa e sua contribuição para a origem da LIBRAS. Fundamentação histórica, filosófica e cultural da Educação de Surdos no Brasil. Concepções do bilinguismo: português como segunda língua para surdos. Legislação brasileira vigente referente à Língua Brasileira de Sinais. Prática da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e os processos de pesquisa.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Eulália, QUADROS, Ronice Muller de... [et al] **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

FELIPE, Tânia A. **Libras em Contexto: curso básico do estudante**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília

QUADROS, Ronice Muller de; SCHMIEDT, Magali L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006 (Coleção pedagogia e educação).

SILVA, Ângela Carrancho da, NEMBRI, Armando Guimarães. **Ouvindo o silêncio: educação, linguagem e surdez** . Porto Alegre: Mediação, 2008.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Federal Nº 10.436**. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm>. Acesso em 07 março 2013.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto Federal Nº 5.626.** Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 07 março 2013BRASIL.

Presidência da República. **Lei Federal Nº 12.319**. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm>. Acesso em 07 março 2013.

NEGÓCIO ELETRÔNICOS

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Conceitos de Negócios Eletrônico; Tipos de comércio eletrônico; Aspectos mercadológicos e legais; Marketing e o Negócio eletrônico; Tecnologias aplicadas ao negócio eletrônico; Segurança das transações eletrônicas; Elaboração de planos de negócios para E-business; Implementação de E-business; E-Commerce e suas aplicações.

Bibliografia

ALBERTIN, Alberto Luiz. Comércio **Eletrônico. Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FELIPINI, Dailton. **Empreendedorismo na Internet**. 1.ed.Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

KALAKOTA, Ravi e ROBINSON, Marcia. m-business?: **tecnologia móvel e estratégia de negócios.** POA: Bookman, 2007.

RAMOS, Eduardo et. al. **E-commerce**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

SILVA, Leandro Lima da. **Aumente Suas Vendas com E-commerce**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2009.

SILVA, Marcelo de Sousa. **Implantação de Um Governo Eletrônico e-Gov**. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

TURBAN Efrain e KING David. **Comércio eletrônico: Estratégia e Gestão**. 1.ed. São Paulo: Pearson, 2004.

VASCONCELLOS, Eduardo. **E-Commerce nas Empresas Brasileiras**. São Paulo: Altas, 2005.

MERCADO DE CAPITAIS

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Economia e Mercados financeiros, Sistema Financeiro Nacional. Títulos do Mercado Financeiro e de Capitais. As empresas e o Mercado de Capitais. Bolsa de Valores, análise de risco, fundos, derivativos, ações.

Bibliografia Básica

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro Produtos e Serviços.** 17ª ed . rev. atual.Rio de JaneiroRJ: Qualitymark, 2008.

LOPES, João de Carmo. **Economia Monetária**. Colaboração de José Pascoal Rosseti. 8 ed. Ver. Atual.ampl. São Paulo – SP:Atlas, 2002. ISBN 85-224-1970-1.

MELLAGI FILHO, Armando. **Mercado financeiro e de capitais**. Colaboração de Sérgio Ishikawa. 2.ed. São Paulo - SP: Atlas, 2003. 382 p., il. ISBN 85-224-3404-2.

Bibliografia Complementar

BOCHA, Edmar Lisboa; OLIVEIRA FILHO, Luiz Chrysostomo de (Org.). **Mercado de capitais e crescimento econômico: lições internacionais, desafios brasileiros**. Rio de Janeiro; São Paulo: Contra Capa, 2005. 416 p. ISBN 85-86011-91-6.

COSTA, Roberto Teixeira da. **Mercado de capitais: uma trajetória de 50 anos**. 2. ed. São Paulo - SP: Impressão Oficial do Estado de São Paulo, 2007. 480 p., il. ISBN 85-7060-526-9.

FALCINI, Primo. **Avaliação econômica de empresas: técnica e prática.** 2.ed. São Paulo - SP: Atlas, 1995. 205 p., il. ISBN 85-224-1281-2.

ROCHA, Tatiana Nogueira da. **Fundos de investimento e o papel do administrador: a indústria dos fundos no mercado brasileiro e a liberdade para agir, os poderes e obrigações dos seus administradores.** São Paulo - SP: Texto novo, 2005. 191 p. ISBN 85-85734-76-0.

LIMA, Iran Siqueira; GALARDI, Ney; NEUBAUER, Ingrid. **Mercado de Investimentos Financeiros Manual para Certificação Profissional ANBID** – Série 20 (CPA-20). 2.ed. FIPECAFI. São Paulo – SP: Atlas, 2010.

EMPREENDEDORISMO

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Empreendedorismo e espírito empreendedor. Habilidades, atitudes e características dos empreendedores - fatores psicológicos e sociológicos. Início e ciclo de vida de uma empresa. Oportunidades de negócios: identificação, seleção e definição do negócio. Elementos essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio. Informações ambientais, estratégias de marketing, plano operacional e gerencial e plano financeiro.

Bibliografia Básica

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. 6. ed. Cultura, 1999.

DOLABELA, Fernando. **Empreendedorismo de Base Tecnológica**. Elsevier, 2010.

MAYER, Verônica Feder; MARIANO, Sandra. **Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade**. LTC, 2011.

Bibliografia Complementar

AIDAR, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo - Col**. Debates em Administração. Thomson, 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre elaboração de planos de negócios**. 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre empreendedorismo, incubadoras empresariais e parques tecnológicos.** 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre gestão de marketing**. 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre qualidade e produtividade**. 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre teoria comportamental empreendedora**. 2007.

BARON, Robert A.; SHANE, Scott Andrew. **Empreendedorismo – Uma Visão do Processo**. Thomson, 2006.

DOLABELA, Fernando; FILION, Louis Jacques. **Boa Idéia! E Agora?.** Cultura Editores, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo – Transformando Idéias em Negócios.** Campus, 2008.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. SEBRAE. **Curso Aprender a Empreender** (fita de vídeo e manuais do curso).

SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo**. Saraiva, 2009.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

CARGA HORARIA: 40h

EMENTA: Esta disciplina trata da gestão socialmente responsável e sustentabilidade e seu envolvimento na cultura corporativa, das questões éticas, sociais e ambientais nos negócios, a partir da visão crítica dos conceitos de responsabilidade socioambiental, ética empresarial, sustentabilidade e investimento socioambiental, analisa criticamente os impactos ambientais, e sociais da empresa em relação aos acionistas, colaboradores, clientes, concorrentes, governo, sociedade e meio ambiente e a orientação para a geração de valor ético, social e ambiental, visando o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Bibliografia Básica

Barbiere, José Carlos. **Responsabilidade social empresarial e empresas sustentáveis**; São Paulo; Saraiva, 2009

Marques, Vânia de Lurdes. Alledi Filho, Cid, org. **Responsabilidade social: conceitos e práticas.** São Paulo; Atlas, 2012

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social**. Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial**; São Paulo: Instituto Ethos, 2006 www.uniethos.org.br

Bibliografia Complementar

Dias,Reinaldo. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. São Paulo, Atlas, 2012

Machado Filho, Claudio Pinheiro. **Responsabilidade social e governança**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Instituto Ethos Reflexão – **A ética e a formação de valores na sociedade.** São Paulo: Instituto Ethos, ano 4, no. 11, out.2003 www.uniethos.org.br

Melo Neto, Francisco Paulo de. **Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial**; Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001

Mattar Neto, João Augusto. **Filosofia e Ética na Administração;** São Paulo, Saraiva, 2004

Karkotli, Gilson; Aragão, Sueli Duarte. **Responsabilidade Social – Uma Contribuição à Gestão Transformadora das Organizações**; São Paulo: Vozes, 2004

EDUCAÇÃO FISCAL

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA: Educação fiscal no contexto social. Relação Estado-Sociedade. Sistema Tributário Nacional. Gestão Democrática dos Recursos Públicos.

Bibliografia Básica

FURTADO, Celso. **Em busca de novo modelo: reflexões sobre a crise contemporânea**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo moderno.** São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005.

Bibliografia Complementar

BOFF, Leonardo. **Éthos mundial: um consenso mínimo entre humanos**. Brasília: Letraviva, 2000. SANTOS, Márcia Cristina Vaz;

TOLEDO, Antônio Luiz Pinto de. **Código tributário nacional**. São Paulo: Saraiva, 1999.

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

CARGA HORARIA:60h

EMENTA: Reflexões sobre os aspetos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani.

Bibliografia Básica

KABENGELE, Munanga. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.

LUCIANO, Gersem dos Santos**. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.

BELLUCCI, Beluce. **Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira**. Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.

Bibliografia Complementar

Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Brasília: MEC-SECAD/SEPPIR/INEP, 2005.

GOMES, Flávio dos Santos. **Histórias de Quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

17. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR ANTIGA			MATRIZ CURRICULAR NOVA		
Semestres	Disciplinas	CH	Semestres	Disciplinas	CH
1º	**Humanidades**	**72h**	**1º**	**Introdução a Filosofia**	**60h**
1º	**Comunicação Oral e Escrita**	**72h**	**1º**	**Leitura e Produção Textual**	**60h**
1º	**Metodologia do Trabalho Científico**	**72h**	**1º**	**Metodologia do Trabalho Científico**	**60h**
1º	**Contabilidade Geral**	**72h**	**1º**	**Contabilidade Geral I**	**75h**

Sem equivalência			**1º**	**Matemática Básica**	**60**
1º	**Matemática Aplicada**	**72h**	**2º**	**Matemática Aplicada**	**60h**
3º	**Teoria Geral da Administração**	**72h**	**2º**	**Teoria Geral da Administração**	**60h**
2º	**Contabilidade Geral II**	**36h**	**2º**	**Contabilidade Geral II**	**75h**
2º	**Noções de Direito**	**72h**	**2º**	**Introdução ao Estudo do Direito**	**60h**
2º	**Teoria Econômica**	**72h**	**2º**	**Teoria Econômica**	**60h**
Sem equivalência			**3º**	**Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial**	**75h**
3º	**Teoria da Contabilidade**	**72h**	**3º**	**Teoria da Contabilidade**	**75h**
3º	**Estatística Básica**	**72h**	**3º**	**Estatística Básica**	**60h**
3º	**Direito Empresarial**	**72h**	**3º**	**Direito Empresarial**	**30h**
3º	**Direito do Trabalho**	**72h**	**3º**	**Direito do Trabalho**	**30h**
2º	**Matemática Financeira**	**72h**	**3º**	**Matemática Financeira**	**60h**
4º	**Contabilidade das Instituições Financeiras**	**72h**	**4º**	**Contabilidade das Instituições Financeiras**	**75h**
4º	**Contabilidade Pública I**	**72h**	**4º**	**Contabilidade Pública I**	**75h**
4º	**Contabilidade de Custo**	**72h**	**4º**	**Contabilidade de Custo**	**75h**
4º	**Direito Tributário**	**72h**	**4º**	**Direito Tributário**	**60h**
3º	**Contabilidade Empresarial**	**72h**	**4º**	**Contabilidade Empresarial**	**60h**
5º	**Contabilidade Pública II**	**72h**	**5º**	**Contabilidade Pública II**	**75h**
5º	**Contabilidade Fiscal e Tributária**	**72h**	**5º**	**Contabilidade Fiscal e Tributária**	**75h**
5º	**Contabilidade Avançada**	**72h**	**5º**	**Contabilidade Avançada**	**75h**
Sem Equivalência			**5º**	**Contabilidade e Gestão Atuarial**	**60h**
Sem Equivalência			**5º**	**Análise e Gestão de Estratégia de Custo**	**75h**
6º	**Sistema de Informação Gerencial**	**72h**	**6º**	**Sistema de informação Contábeis**	**75h**
6º	**Administração Financeira**	**72h**	**6º**	**Administração Financeira**	**75h**

8º	Auditoria Contábil	72h	6º	Auditoria Contábil	75h
6º	Análise das Demonstrações Contábeis	72h	6º	Análise das Demonstrações Contábeis	60h
6º	Contabilidade Ambiental	72h	6º	Contabilidade Ambiental	60h
6º	Estágio Supervisionado I	150h	6º	Estágio Supervisionado I	150h
7º	Metodologia Cientifica Aplicada	30h	7º	Metodologia Aplicada	30h
7º	Contabilidade Rural e Agronegócio	72h	7º	Contabilidade Rural e Agronegócio	60h
7º	Ética Geral e Profissional	72h	7º	Ética Geral e Profissional	60h
7º	Prática Profissional	72h	7º	Prática Profissional	60h
7º	Perícia Contábil	72	7º	Perícia Contábil	75h
7º	Estágio Supervisionado II	150	7º	Estágio Supervisionado II	150h
6º	Auditoria Pública	72h	8º	Auditoria Pública	75h
8º	Controladoria	72h	8º	Controladoria	60h
8º	Contabilidade Gerencial	72h	8º	Contabilidade Gerencial	60h
8º	Contabilidade Internacional	72h	8º	Contabilidade Internacional	60h
8º	Trabalho de Conclusão de Curso	72h	8º	Trabalho de Conclusão de Curso	75
2º	Produção Textual	72h	Eletiva		
4º	Orçamento Empresarial	72h	Eletiva		
5º	Informática Básica	72h	Eletiva		
7º	Direito Previdenciário	72h	Eletiva		
Sem equivalência			Eletiva	Empreendedorismo	60h
Sem equivalência			Eletiva	Elaboração de Projetos em Políticas Públicas	60h
Sem equivalência			Eletiva	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	60h
Sem equivalência			Eletiva	Licitação e Contratos	60h
Sem equivalência			Eletiva	Negócios Eletrônicos	60h
Sem equivalência			Eletiva	Responsabilidade	40h

		Social	
Sem equivalência	**Eletiva**	**Segurança e Saúde do Trabalhador**	**60h**
Sem equivalência	**Eletiva**	**Mercado de Capitais**	**60h**
Sem equivalência	**Eletiva**	**Educação Fiscal**	**40h**

17. BIBLIOGRAFIA DO PROJETO

BRASIL. **Instrumentos de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância.** Ministério da Educação. INEP/DAES/SINAES, 2012.

_____, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução nº. 2, de 18 de junho de 2007.

BRASIL. **Lei das Sociedades por Ações. Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** São Paulo: Atlas, 2004.

_____, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução nº. 2, de 18 de junho de 2007.

_____, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolucão nº. 4, de 13 de julho de 2005.

_____,CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução CNE/CES de nº. 010 de 16 de dezembro de 2004.

_____, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Parecer nº 329/2004, aprovado em 11/11/2004.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA. **Resolução n°. 030 de 16 de dezembro de 2009**. Boa Vista- RR, 2009.